

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

LUIZA TAGLIARI BRUSTOLIN

**APLICAÇÃO DOS ACABAMENTOS TÊXTEIS *ALOE VERA* E
EASY CARE EM VESTUÁRIO ERGONÔMICO PARA IDOSAS**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

APUCARANA

2017

LUIZA TAGLIARI BRUSTOLIN

**APLICAÇÃO DOS ACABAMENTOS TÊXTEIS *ALOE VERA* E
EASY CARE EM VESTUÁRIO ERGONÔMICO PARA IDOSAS**

Trabalho de Conclusão de Curso II
apresentado como requisito parcial à
obtenção do título de Tecnólogo em Design
de Moda, da Universidade Tecnológica
Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Dr. Fabrício Maestá
Bezerra

APUCARANA

2017



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Câmpus Apucarana
CODEM – Coordenação do Curso Superior de
Tecnologia em Design de Moda



TERMO DE APROVAÇÃO

Título do Trabalho de Conclusão de Curso Nº 254

**Aplicação dos acabamentos têxteis aloe vera e easy care em vestuário ergonômico para
idosas**

por

LUIZA TAGLIARI BRUSTOLIN

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi apresentado aos vinte e nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete, às dezenove horas, como requisito parcial para a obtenção do título de Tecnólogo em Design de Moda, linha de pesquisa Processo de Desenvolvimento de Produto, do Curso Superior em Tecnologia em Design de Moda da UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná. O candidato foi arguido pela banca examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a banca examinadora considerou o trabalho aprovado.

PROFESSOR FABRÍCIO MAESTA BEZERRA – ORIENTADOR

PROFESSORA LÍVIA MARSARI PEREIRA – EXAMINADORA

PROFESSORA PATRÍCIA APARECIDA DE ALMEIDA – EXAMINADORA

“A Folha de Aprovação assinada encontra-se na Coordenação do Curso”.

RESUMO

Os acabamentos têxteis são a última parte do processo de beneficiamento, e sua aplicação é, preferencialmente, realizada pelos profissionais de moda. Pautado nessa premissa, a proposta deste trabalho é unir os conhecimentos ergonômicos e a tecnologia dos acabamentos em um vestuário para idosas. A proposta surgiu pela notável falta de opções no vestuário para mulheres na faixa etária a partir dos 60 anos unida ao crescimento populacional em nível mundial. A aplicação dos acabamentos têxteis tem como objetivo trazer benefícios para essas pessoas, analisando suas maiores necessidades, neste caso, de frequentes problemas de pele. Para a execução deste projeto, utilizou-se da pesquisa laboratorial, desenvolvimento dos acabamentos, e aplicação de uma entrevista, para reconhecimento do público alvo. Neste contexto, entende-se que a proposta do trabalho é viável e de possível execução, podendo se tornar um vestuário de referência, levando em consideração a inexistência de uma proposta nestes moldes.

Palavras-chave: *easy care*, *Aloe vera*, ergonomia, terceira idade.

ABSTRACT

The finishes textiles are the last part of the process of processing, and its application is, preferably, carried out by the professionals of fashion. Based on this premise, the proposal of this work is to unite the knowledge of ergonomic and technology of the finishing details on a garment for older women. The proposal came up for the remarkable lack of options in clothing for women in the age group above 60 years combined with the population growth at the world level. The application of finishes to textiles aims to bring benefits to these people by analyzing their greatest needs, in this case, frequent skin problems. For the implementation of this project, we used the laboratory research, the development of finishes, and application of an interview, for the recognition of the target audience. In this context, it is understood that the proposed work is feasible and possible execution, it may become a garment of reference, taking into consideration the absence of a proposal in these molds.

Keywords: easy care, Aloe Vera, ergonomics, third age.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR SEXO, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE. CASCAVEL (PR) 2010.....	12
FIGURA 2 – TRANSFORMAÇÕES NO CORPO DA MULHER IDOSA	18
FIGURA 3 – PERFIS CORPÓREOS DE MULHERES DE 15 A 75 ANOS	19
FIGURA 4 – FLUXOGRAMA RESUMIDO DA ESTRUTURA DA CADEIA PRODUTIVA TÊXTIL.....	21
FIGURA 5 – ILUSTRAÇÃO DA MICROENCAPSULAÇÃO.....	23
FIGURA 6 – ATUAÇÃO DAS MICROCÁPSULAS.....	24
FIGURA 7 – SUBSTRATO TÊXTIL IMPREGNADO COM MICROCÁPSULAS ATUANDO SOBRE PELE HUMANA .	24
FIGURA 8 – EFEITO EASY CARE	26
FIGURA 9 – LOGOMARCA	28
FIGURA 10 – PÚBLICO-ALVO.....	30
FIGURA 11 – ENVELHECIMENTO NO BRASIL.....	31
FIGURA 12 – MACROTENDÊNCIA	32
FIGURA 13 – MICROTENDÊNCIAS	33
FIGURA 14 – PAINEL SEMÂNTICO	34
FIGURA 15 – CARTELA DE CORES	35
FIGURA 16 – CARTELA DE MATERIAIS.....	36
FIGURA 17 – SHAPES.....	37
FIGURA 18 – GERAÇÕES DE ALTERNATIVAS – LOOK 01	38
FIGURA 19 – GERAÇÕES DE ALTERNATIVAS – LOOK 02.....	39
FIGURA 20 – GERAÇÕES DE ALTERNATIVAS – LOOK 03.....	40
FIGURA 21 – GERAÇÕES DE ALTERNATIVAS – LOOK 04.....	41
FIGURA 22 – GERAÇÕES DE ALTERNATIVAS – LOOK 05.....	42
FIGURA 23 – GERAÇÕES DE ALTERNATIVAS – LOOK 06.....	43
FIGURA 24 – GERAÇÕES DE ALTERNATIVAS – LOOK 07.....	44
FIGURA 25 – GERAÇÕES DE ALTERNATIVAS – LOOK 08.....	45
FIGURA 26 – GERAÇÕES DE ALTERNATIVAS – LOOK 09.....	46
FIGURA 27 – GERAÇÕES DE ALTERNATIVAS – LOOK 10.....	47
FIGURA 28 – GERAÇÕES DE ALTERNATIVAS – LOOK 11	48
FIGURA 29 – GERAÇÕES DE ALTERNATIVAS – LOOK 12.....	49
FIGURA 30 – GERAÇÕES DE ALTERNATIVAS – LOOK 13.....	50
FIGURA 31 – GERAÇÕES DE ALTERNATIVAS – LOOK 14.....	51
FIGURA 32 – GERAÇÕES DE ALTERNATIVAS – LOOK 15.....	52
FIGURA 33 – GERAÇÕES DE ALTERNATIVAS – LOOK 16.....	53
FIGURA 34 – GERAÇÕES DE ALTERNATIVAS – LOOK 17.....	54
FIGURA 35 – GERAÇÕES DE ALTERNATIVAS – LOOK 18.....	55
FIGURA 36 – GERAÇÕES DE ALTERNATIVAS – LOOK 19.....	56
FIGURA 37 – GERAÇÕES DE ALTERNATIVAS – LOOK 20.....	57
FIGURA 38 – PRANCHA LOOK 1	91
FIGURA 39 – PRANCHA LOOK 2	92
FIGURA 40 – PRANCHA LOOK 3	93
FIGURA 41 – PRANCHA LOOK 4	94
FIGURA 42 – LOOKBOOK 01	95
FIGURA 43 – DETALHES LOOK 01.....	96
FIGURA 44 – LOOKBOOK 02	97
FIGURA 45 – DETALHES LOOK 02.....	98
FIGURA 46 – LOOKBOOK 03	99
FIGURA 47 – DETALHES LOOK 03.....	100
FIGURA 48 – LOOKBOOK 04	101

FIGURA 49 – DETALHES LOOK 04.....	102
FIGURA 50 – CATÁLOGO.....	103
FIGURA 51 – CATÁLOGO.....	103
FIGURA 52 – CATÁLOGO.....	104
FIGURA 53 – CATÁLOGO.....	104
FIGURA 54 – CATÁLOGO.....	105
FIGURA 55 – CATÁLOGO.....	105
FIGURA 56 – CATÁLOGO.....	106
FIGURA 42 – INSPIRAÇÃO PARA MAKEUP E HAIR.....	107
FIGURA 43 – SEQUÊNCIA DO DESFILE	108

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	8
1.1 PROBLEMA.....	9
1.2 OBJETIVOS	10
1.3 OBJETIVO GERAL.....	10
1.4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
1.5 JUSTIFICATIVA	10
2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	11
2.1 EXPERIMENTAL.....	13
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	14
3.1 O IDOSO	14
3.2 ESTUDO DO COMPORTAMENTO DE CONSUMO DOS IDOSOS	15
3.3. CARACTERÍSTICAS ANTROPOMÉTRICAS E LIMITAÇÕES DOS IDOSOS	16
3.4. PELE DOS IDOSOS.....	19
3.5. ACABAMENTOS TÊXTEIS	20
3.6. ALOE VERA	22
3.7. EASY CARE	25
3.8. ERGONOMIA NA MODELAGEM.....	26
4. DIRECIONAMENTO MERCADOLÓGICO.....	28
4.1 NOME DA MARCA.....	28
4.2 SEGMENTO	29
4.3 CONCORRENTES	29
4.4 PÚBLICO-ALVO	29
4.5 MACROTENDÊNCIA	32
4.6 MICROTENDÊNCIA.....	33
5. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO.....	33
5.1 PAINEL SEMÂNTICO	33
5.2 NOME DA COLEÇÃO	34
5.3 DESCRIÇÃO DE CORES.....	35
5.4 DESCRIÇÃO DE MATERIAIS	35
5.5 SILHUETAS E FORMAS EMPREGADAS.....	36
6. GERAÇÕES DE ALTERNATIVAS.....	38
7. FICHAS TÉCNICAS.....	58
8. PRANCHAS.....	91

12.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	109
13.	REFERÊNCIAS	110
	APÊNDICE A – Questionário aplicado ao possível público alvo	116

1. INTRODUÇÃO

O crescimento populacional e o aumento da expectativa de vida fazem com o que o mercado consumidor se configure de uma maneira diferente, ou seja, os públicos mudam e o mercado precisa se adaptar para atender a esta nova demanda. Esses consumidores se demonstraram exigentes no que diz respeito ao consumo por produtos e serviços no mercado. Dessa forma, deve ser levado em consideração suas necessidades como: estética, funcionalidade (relação do artigo têxtil com o corpo) e conforto.

A ergonomia traz: o conforto, a funcionalidade e a estética, e para proporcionar maior independência, autonomia e qualidade de vida, foram aplicados os acabamentos têxteis em algumas peças. Esses acabamentos são tecnologias inseridas ao tecido já pronto, com o objetivo de proporcionar alguma melhoria na vida do indivíduo que utiliza a roupa.

Para o conhecimento deste público foi utilizado como metodologia a pesquisa bibliográfica para fundamentar a pesquisa. Pesquisa qualitativa para análise de dados, pesquisa laboratorial para desenvolver os acabamentos têxteis, fechando com uma entrevista semiestruturada, com mulheres idosas, para conhecer suas reais necessidades.

A proposta deste projeto é poder trazer para as mulheres da terceira idade um novo conceito de se vestir, conceito de facilidade, praticidade ajustadas ao conforto e beleza do vestuário, agregando qualidade de vida as pessoas que o adquirirem.

1.1 PROBLEMA

É possível desenvolver um vestuário ergonômico para idosas atribuindo aplicações de acabamentos têxteis como *Aloe vera* e *easy care*, que proporcione ainda mais independência para mulheres com idade a partir de 60 anos?

1.2 OBJETIVOS

1.3 OBJETIVO GERAL

Desenvolver uma coleção de moda voltada para mulheres independentes, a partir dos 60 anos, com peças adequadas ao seu tipo de corpo, em que algumas terão função de regeneração celular e/ou de fácil cuidado.

1.4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver uma pesquisa sobre os idosos e suas necessidades, enfatizando os possíveis problemas de pele;
- Desenvolver uma pesquisa sobre ergonomia, para o desenvolvimento de modelagem adequada para esse público;
- Aplicar em algumas peças um acabamento têxtil que dê a hidratação necessária à pele dos idosos, e outro que proporcione cuidado fácil, pontuando e explicando os materiais utilizados, suas origens, composição e aplicação.

1.5 JUSTIFICATIVA

O presente trabalho propõe um vestuário ergonômico para o público a partir dos 60 anos. Para direcionamento da coleção foram escolhidas as mulheres idosas, pois segundo Vianna (2016) elas têm maior expectativa de vida, uma vez que são mais cuidadosas e preocupadas com a saúde.

As roupas com modelagem adequada facilitarão na hora de vestir e os acabamentos protegerão a pele dessas mulheres. Além de oferecerem proteção, as roupas proporcionarão às idosas mais autoestima, pois serão peças que agregam o valor estético.

O público idoso não dispõe de vestuário adequado, e a proposta deste trabalho é poder levar a moda a essas mulheres e proporcioná-las um vestuário pensado ao seu tipo de corpo, analisando suas dificuldades e aliando o conforto à estética.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Conforme Gil (2007, p. 17), a pesquisa é constituída de formulação do problema até apresentação de resultados. Sendo assim, neste projeto optou-se por abordar uma pesquisa qualitativa de cunho exploratório para buscar os resultados almejados e uma pesquisa laboratorial para obtenção do produto final.

A pesquisa qualitativa, como citado por Fonseca (2002), Silveira e Córdova (2009, p. 34 *apud* Polit et al. 2004), contém características que auxiliarão no projeto. Dentre elas estão a quantidade de fontes de dados, importância do objeto pesquisado, análise de informações de maneira organizada, além da proximidade do pesquisador com os fenômenos estudados.

A pesquisa exploratória, para Silveira e Córdova (2009, p. 35), consiste em proporcionar familiaridade com o problema, com objetivo de torná-lo mais explícito. Este modelo de pesquisa, geralmente, envolve levantamento bibliográfico.

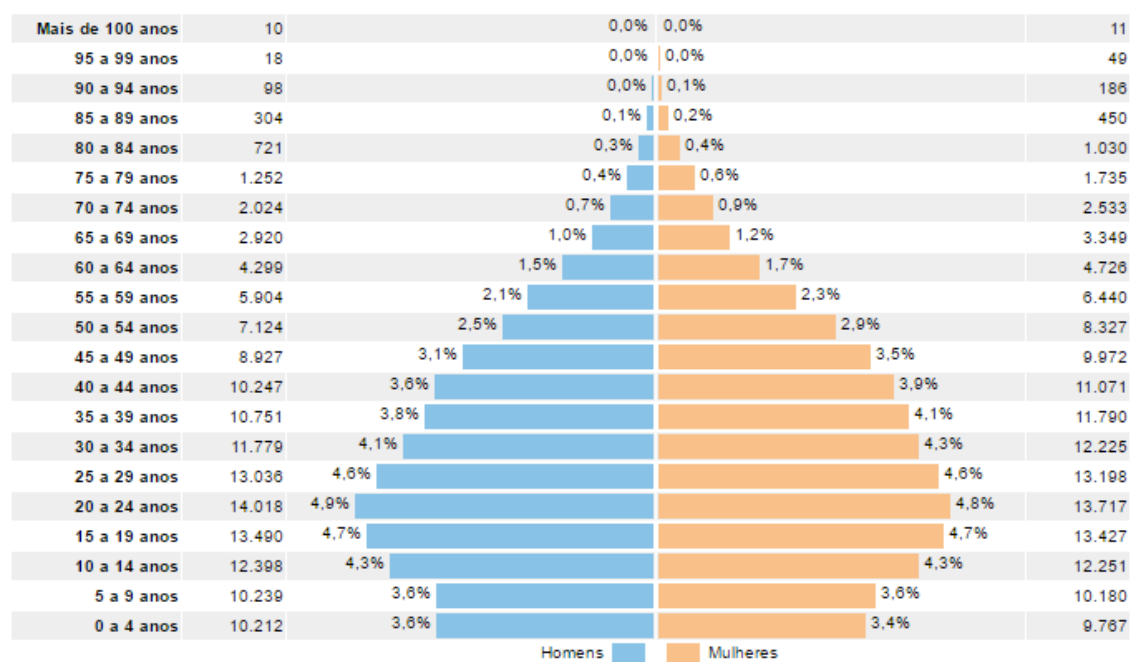
Conforme Silveira e Córdova (2009, 37), a pesquisa bibliográfica é apresentada em todos os trabalhos científicos que permite ao leitor conhecer sobre o assunto. Gil (2007, p. 44) cita que nesse tipo de pesquisa são apresentados conhecimentos de diferentes autores sobre um mesmo assunto, com objetivo de adquirir uma posição acerca de um problema, levando em consideração diferentes pensamentos.

A pesquisa laboratorial, para Fontelles, et al. (2009, p. 7), é realizada em ambiente controlado, elas são, geralmente, pesquisas de cunho experimental que adotam uma situação para reproduzir um objeto, além de utilizarem instrumentos específicos de coleta e análise de material. No caso desta pesquisa, será aplicado o acabamento têxtil de *Aloe vera* e *easy care* no tecido, ação que será realizada no Laboratório de Tecnologia Têxtil III, da coordenação de Engenharia Têxtil da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), campus Apucarana.

Será aplicada uma entrevista semiestruturada para mulheres com idade a partir dos 60 anos, residentes na cidade de Cascavel, no Estado do Paraná,

pois ela é a quinta cidade mais populosa do estado, segundo fonte do IBGE (2015), ficando atrás apenas de Ponta Grossa, Maringá, Londrina e a capital Curitiba, e é uma cidade que dispõe de qualidade de vida alta. A figura 1, a seguir, apresenta a distribuição da população conforme o sexo e os grupos de idade. No grupo acima dos 60 anos é possível notar alto número de pessoas, além de observar maior número de mulheres idosas do que homens.

Figura 1 – Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade. Cascavel (PR) 2010.



Fonte: IBGE (2010)

Uma entrevista com esse desfecho consiste, de acordo com Gerhardt et al. (2009, p. 65), em um diálogo com objetivo de obter dados. O entrevistador tem liberdade com seus entrevistados, permitindo-lhe falar sobre outros assuntos conforme o desdobramento do foco principal.

O questionário será elaborado para saber mais sobre as possíveis consumidoras da coleção, como elas gastam seu dinheiro com roupas e se elas acompanham tendências de moda. Além disso, servirá para conhecer sobre o cuidado que elas têm com a pele e se elas sofrem de algum problema relacionado a pele.

2.1 EXPERIMENTAL

A aplicação de microcápsulas de *Aloe vera* (produto r-essencial 250 *Aloe vera*, da empresa *Golden technology*) e o efeito *easy-care* (produto pretex-e-if, da empresa *Golden technology*) sobre os tecidos será realizada no Laboratório de Tecnologia Têxtil III do curso de Engenharia Têxtil da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) pelo processo de *foulard*¹ e ramagem usando a técnica *pad-dry*², adaptação da técnica apresentada por Dehabadi, Buschman e Gutmann (2013). Os artigos têxteis serão impregnados por 5 (cinco) minutos em soluções de *Aloe vera* (20 g l⁻¹) e *easy-care* (50 g l⁻¹), separadamente, ambas a 50 °C e pH neutro, após passaram por um *foulard*. A pressão utilizada será de 2 bar³ para a obtenção de um *pick-up*^{4*} de 80 – 100%; em seguida faz-se a secagem por 1 (um) minuto a 130 °C e a polimerização por 1,5 minutos a 150 °C.

¹ Máquina para acabamento a úmido pelos recursos tecnológicos de seus cilindros.

² Impregnação (*pad*), Secagem (*dry*), lavagem, secagem, enrolamento.

³ Unidade de medida de pressão, utilizada para medir a pressão dos fluidos, equivale a 10⁵ Pascal.

⁴ O *pick-up* é expresso em % e corresponde à quantidade de banho absorvida pelo substrato.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 O IDOSO

O Estatuto do Idoso, na Lei nº 10.741/2003, define como idosa a população de 60 anos ou mais. Para a Organização Mundial da Saúde (2012) são considerados idosos ou da terceira idade os indivíduos com mais de 65 anos em países desenvolvidos e com mais de 60 em países em desenvolvimento.

Machado et al. (2016) define a terceira idade como idade inativa, demonstrando que as pessoas dessa faixa etária já produziram e consumiram, e hoje, com a aposentadoria, apenas consomem. Vianna (2016) descreve que na sociedade o idoso é visto, em geral, como alguém que já fez sua contribuição na sociedade. Porém, esse cenário está mudando graças à tecnologia, que é responsável por novos medicamentos e pela inserção do idoso no mercado de trabalho.

No Brasil, o crescimento da população idosa segue a tendência mundial, revelando-se significativo: há cerca de 23 milhões de idosos no país, representando, pelo menos, 12,5% da população (IBGE, 2015). Segundo Esteves et al. (2012, p. 3), a população idosa no Brasil, em 1980, era de 6,1%. Em 2015, passou a compor 11,6% e a estimativa para 2050 é de 29,8%, ou seja, a população idosa vem crescendo, por isso a necessidade do desenvolvimento de produtos voltados especificamente a essa faixa etária.

Dentre esse crescimento populacional, as mulheres constituem a maioria entre os idosos. Para Vianna (2016), a cada 100 mulheres com 60 anos ou mais, há 84 homens, e a cada 100 mulheres com 80 anos ou mais, há 61 homens. Puccini, Calza e Wolff (2015, p. 4) descrevem que as mulheres vivem em torno de seis anos a mais que os homens. Isso ocorre devido a uma menor vulnerabilidade biológica e maior preocupação com a saúde. Dessa forma, é importante saber se o mercado está preparado para atender a demanda proporcionada por esses idosos, além de conhecer o comportamento dessas pessoas no momento de consumir.

3.2 ESTUDO DO COMPORTAMENTO DE CONSUMO DOS IDOSOS

Um estudo de comportamento de consumo, segundo Schiffman e Kanuk (2000), é uma maneira de investigar as atividades de obtenção e consumo de produtos ou serviços. Esse estudo leva em consideração os processos decisórios que antecedem e sucedem a ação.

Para direcionar esse estudo, foi utilizada a pesquisa do Serviço de Proteção ao Crédito Brasil (2016), aplicada a 619 consumidores com idade acima de 60 anos de ambos os gêneros e de todas as classes sociais nas 27 capitais brasileiras. Dentro desta pesquisa, 30,9% dos idosos dizem que há poucos produtos direcionados para o público acima de 60 anos, e dentre esses produtos, 17,3% dizem sentir dificuldade em comprar roupas, sendo que 17,1% consideram 'comprar' uma das suas atividades de lazer favorita, sendo a maior intenção de compras, excluindo mantimentos, as roupas com 40,0% para classe A/B e 29,1% para outras classes.

Quanto aos produtos que os idosos mais sentem falta, 13,1% respondeu aparelhos celulares com letras/teclados maiores; 11,7% disseram bares/locais para sair à noite e de dia e que tenham público da terceira idade; e em terceiro lugar 11,3% disseram roupas. Além da escassez de produtos específicos para esse público, os idosos ainda relatam na entrevista sobre possíveis melhoras dentro das empresas, como o atendimento (36,8%), os rótulos dos produtos que sejam fáceis de ler (34,2%), bancos para descansar (29,1%) e sinalização com letras maiores (27,5%).

Esses dados sugerem que há uma demanda bastante específica e que ainda não é adequadamente atendida. Esse público quer comprar produtos pensados e desenvolvidos especialmente para eles, e também desejam que esses produtos sejam de qualidade, que tenha variedade. Esse é um mercado com potencial, e com a mudança de perfil da população e aumento da expectativa de vida, haverá consumidores idosos buscando por produtos específicos.

Para se criar produtos específicos, antes é preciso conhecer as características desse público para o melhor desenvolvimento de produtos voltados a esse nicho. Medidas corpóreas e limitações de movimentos são

mudanças significativas e frequentes na terceira idade, o estudo delas auxilia, principalmente, no desenvolvimento de uma modelagem exclusiva a esse público.

3.3. CARACTERÍSTICAS ANTROPOMÉTRICAS E LIMITAÇÕES DOS IDOSOS

Para que se possa falar de características antropométricas, antes é preciso conhecer o termo e entender do que se trata. Sabrá (2014) transcreve antropometria como um "estudo que trata das medidas físicas do corpo humano" (p. 7). Os tipos físicos variam de acordo com a idade, por isso, antes de falar das limitações dos idosos é preciso saber que há estudos de medidas do corpo humano. Porém, de acordo com Sabrá (2014), no Brasil não há uma tabela de medidas considerada padrão representativa dos brasileiros, ficando a critério de cada empresa a utilização de uma tabela própria.

Para Sabrá (2014 p. 45), cada população é composta por indivíduos com diferentes tipos físicos. No Brasil, devido à vasta diversidade, há uma grande dificuldade em encontrar uma tabela de medidas que atenda o público. Sendo assim, o autor descreve que se observa, na população brasileira, variações interindividuais maiores que em outras populações, por conta da miscigenação de diversas etnias.

Além da falta de uma tabela de medidas para os brasileiros, o público idoso é o que mais sofre com a escassez de modelagem voltada para si. O corpo do idoso passa por diversas transformações e a roupa deve ser projetada de acordo com as necessidades específicas.

Com estudos do crescimento populacional, é possível notar que a população idosa tem aumentado. Isso faz com que o interesse em inovar no vestuário desse público aumente, porém ainda há escassez de produtos:

[...] A inexistência de inovações para os idosos decorre provavelmente da falta de interesse, preocupação e conhecimento das empresas do vestuário para com esse novo público que está começando a crescer no novo cenário da moda nacional (PUCCINI; CALZA; WOLFF, 2015, p. 3 *apud* MENEGUCCI; SANTOS FILHO, 2010)

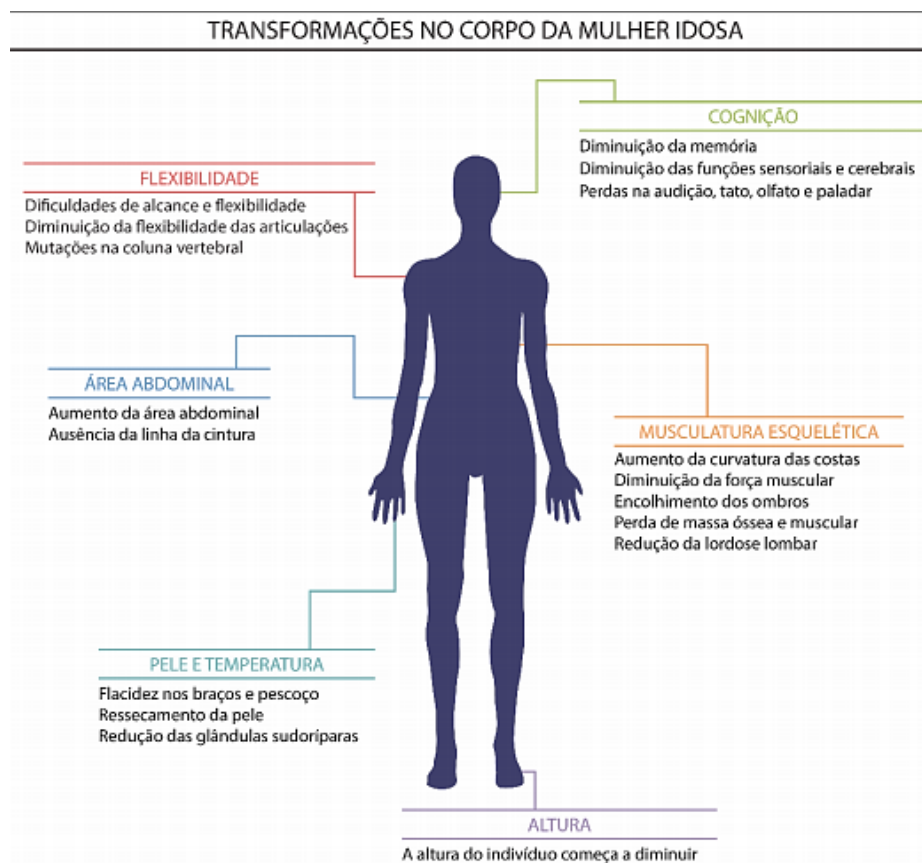
Para Vianna (2016, *apud* Boueri (2008), conhecer o corpo, a estrutura e os movimentos que o idoso é capaz de realizar é que vão adequar o vestuário

dos mesmos, tendo como objetivo proporcionar conforto, segurança, proteção e estética. Enquanto Sabrá (2014, p. 49) escreve que o peso e circunferência dos ossos de um idoso podem aumentar. Além disso, durante o envelhecimento, há uma gradativa perda de força e mobilidade, tornando os movimentos musculares mais fracos, lentos e com menor amplitude.

Nas mulheres a transformação corporal é diferente dos homens, pois elas passam por constantes mudanças corporais da infância à adolescência, da adolescência à fase adulta e, por fim, a terceira idade, quando se tornam mulheres idosas. De acordo com Vianna (2016), a maneira como ocorrerá esse processo irá depender de fatores como a qualidade de vida, cuidados com a saúde ao longo da vida, desenvoltura física e intelectual, hábitos alimentares e condições socioeconômicas.

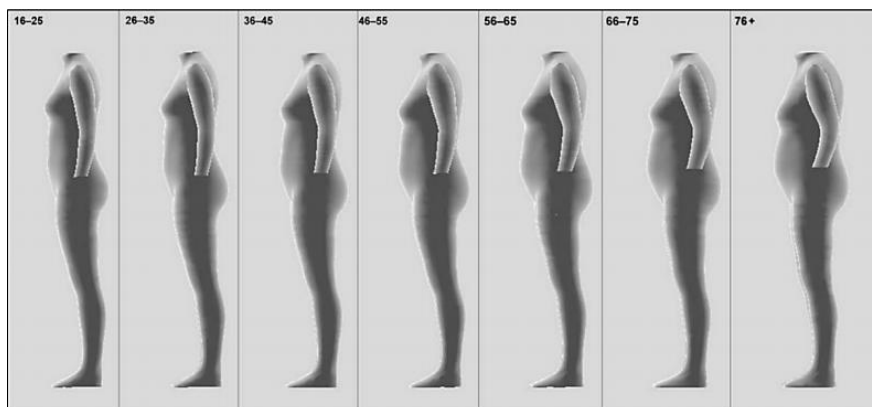
Costa (2012) constatou em seus estudos que algumas das maiores dificuldades encontradas por idosos são: levantar os braços, amarrar os sapatos, dobrar os joelhos e abotoar camisa. Essas limitações devem ser levadas em consideração na hora de desenvolver uma peça para um idoso.

A Figura 2 retrata as transformações do corpo da idosa, pontuando os locais do corpo e como são afetados pela ocorrência da idade. Como já foi citado, o fator idade é a causa da dificuldade de flexibilidade e articulações. A área abdominal cresce, favorecendo uma saliência, a força muscular diminui, há perda da massa óssea e muscular, os sentidos ficam menos aguçados, a altura diminui e a pele fica mais flácida e ressecada, podendo desenvolver lesões.

Figura 2 – Transformações no corpo da mulher idosa

Fonte: VIANNA, Claudia M. M. (2016)

Já a Figura 3 demonstra os sete perfis de uma mulher. O primeiro corpo é de uma mulher de idade entre 18 e 25 anos; a segunda de 26 a 35; a terceira de 36 a 45; a quarta de 46 a 55; a quinta de 56 a 65; a sexta de 66 a 75 e a sétima de 75 anos ou mais. É possível observar com essa imagem a mudança corpórea, principalmente na postura e na região abdominal que começam a curvar e aumentar, respectivamente.

Figura 3 – Perfis corpóreos de mulheres de 15 a 75 anos

Fonte: VIANNA (2016 *apud* MCCANN e BRYSON, 2014, p. 152)

No entanto, para o desenvolvimento de um vestuário que atenda mulheres da terceira idade, é preciso conhecer seu perfil e se atentar às características dessas mudanças no corpo. As modelagens das roupas de mulheres com esse biótipo precisam ser pensadas exclusivamente para elas. Além das transformações corpóreas, é importante atentar-se as transformações na pele das mulheres dessa faixa etária.

3.4. PELE DOS IDOSOS

De acordo com Batistela et al. (p. 59-60, 2007), a pele é o maior órgão do corpo humano, constituído de três grandes camadas de tecidos: epiderme, derme e a hipoderme, respectivamente camada superior, intermediária e profunda. As funções apresentadas são de proteção, nutrição, pigmentação, transpiração, defesa, absorção, termorregulação, queratogênese⁵.

Draelos (1999) descreve ainda sobre o envelhecimento intrínseco ser o processo natural de envelhecimento, enquanto o envelhecimento extrínseco ocorre devido a fatores ambientais, como exposição ao sol, cigarros, dentre outros. Segundo Batistela et al. (p. 60, 2007), a partir dos 40 anos se inicia o envelhecimento. Com isso ocorre a redução das fibras de colágeno, tornando a pele mais fina, sensível, áspera, reduz-se a elasticidade e firmeza da pele do rosto.

⁵ Produção ou desenvolvimento do tecido córneo, relativo à queratina.

Menezes, Lopes e Azevedo (2009) descrevem as transformações do corpo do idoso e, quanto à pele, nota-se que ela fica mais enrugada e perde a elasticidade, além de ser expressiva. Para Carlan (2008 p. 89-90), a pele do idoso, além de extremamente frágil, necessita de observação e cuidado diário, pois ela deve estar sempre íntegra, limpa, seca e hidratada. Pacientes acamados ou que utilizam cadeira de rodas devem manter um cuidado maior com a pele, pois a fricção e a força exercida em determinada região podem machucá-la.

De acordo com Freitas e Waldman (2011), as glândulas apócrinas e sebáceas são responsáveis pela formação do suor, permitindo a eliminação de toxinas do corpo, e a atrofia delas provoca ressecamento da pele. No idoso, a descamação e fissuras têm aparição frequente, pois a pele ressecada tem predisposição a essas situações.

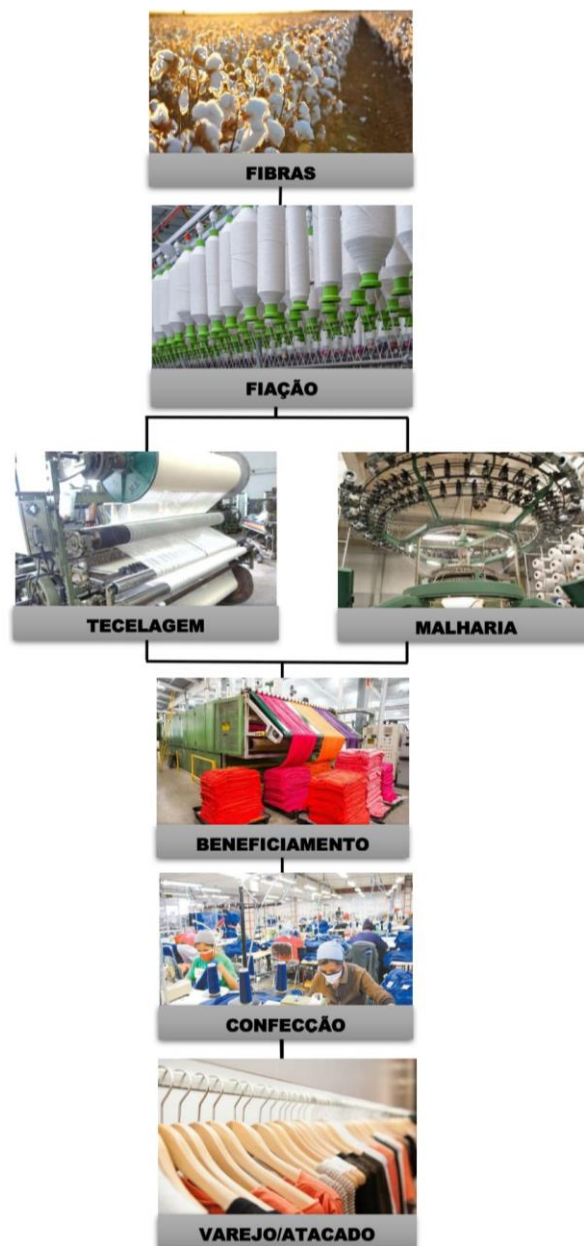
Como a pele fica mais fina com o envelhecimento, é imprescindível que os designers de moda se preocupem em indicar tecidos apropriados a esse contexto, utilizando materiais que não sejam ásperos. [...]. É importante também que se agreguem novas tecnologias à confecção do vestuário, fazendo-se uso de tecidos desenvolvidos com características que tragam conforto. (VIANNA, 2016, p. 65)

Com o envelhecimento, a pele do idoso fica mais ressecada e a roupa é um fator importante para as causas de feridas e irritações, pois uma roupa desconfortável em um material têxtil rígido pode causar alta fricção causando desconforto. Vianna (2016, p. 65) descreve que é importante pensar nos detalhes como: aviamentos utilizados, composição do tecido, modelagem e acabamentos têxteis, pois eles são importantes na hora de confeccionar uma peça de vestuário para terceira idade.

3.5. ACABAMENTOS TÊXTEIS

O acabamento final proporciona ao tecido diferentes propriedades e elas são aplicadas de acordo com a função que o artigo final irá executar. As fibras passam por diversos processos antes de virarem tecido e serem colocados à venda no mercado. Como apresentado no fluxograma, (Figura 4) o processo de beneficiamento/acabamento, tem, de acordo com Sabrá (2014, p. 35-36), a função de enobrecer o tecido e esse enobrecimento geralmente é realizado depois do tecido pronto.

Figura 4 – Fluxograma resumido da estrutura da cadeia produtiva têxtil



Fonte: Adaptado de Marques (2015), Sanguin (2016), Kimberly Vardeman (2016), Têxtil União, Guia Têxtil, Abracomex, La Razon.

O fluxograma apresentado traz a ordem dos processos para confecção de uma peça de vestuário, apresentando, anterior à confecção o processo de acabamento. Este pode ser classificado, de acordo com a Associação Brasileira de Químicos e Coloristas Têxteis (2013), como físico (pré-encolhimento, prensagem permanente, calandragem, flanelagem, lixagem, escovagem) ou químico (amaciamento, *easy care*, repelência à água, antirruga, lave-use, anti-

pillling, anti-microorganismo, antiestética, transparência, impermeabilização), dentre outros.

Analisando as necessidades dos idosos em questão, é possível fazer a correlação entre o que eles necessitam em uma roupa e adequar, utilizando os têxteis a seu favor. Para Puccini; Calza; Wolff (2015, p. 12), acrescentar tecnologia têxtil nas peças de vestuário é importante para que elas fiquem adequadas ao conforto sensorial que inclui conforto tátil, psicológico e visual. Com isso, é interessante observar os recursos que a natureza proporciona e utilizar das características que eles possuem.

3.6. ALOE VERA

A *Aloe vera*, popularmente conhecida como babosa, (ZILLMER, 2010, p. 775), possui propriedades medicinais, por isso, é bastante utilizada para cuidados da saúde, beleza, pele e cabelo (REYNOLDS; DWECK, 1999). Mas além dos cuidados de beleza, estudos revelam que a *Aloe vera* possui propriedades farmacológicas como: antimicrobiana (LORENZETTI et al., 1964, p. 1287); anti-inflamatória e cicatrizante (FREITAS et al., 2014, p. 300); regenerador celular (SEYGER et al., 1998).

Segundo Pereira et al. (2015, p. 194), a *Aloe vera* já foi testada em animais e a utilização da planta promoveu cicatrização rápida dos tecidos, pois há um aumento da proliferação celular da derme, estimulando a atividade dos fibroblastos e promovendo um aumento da produção de colágeno. Baseando-se nesses experimentos, é interessante pensar que pode ser utilizado no ser humano, não somente como produto de beleza, mas como um produto com efeito medicinal que promova os mesmos efeitos que nos animais.

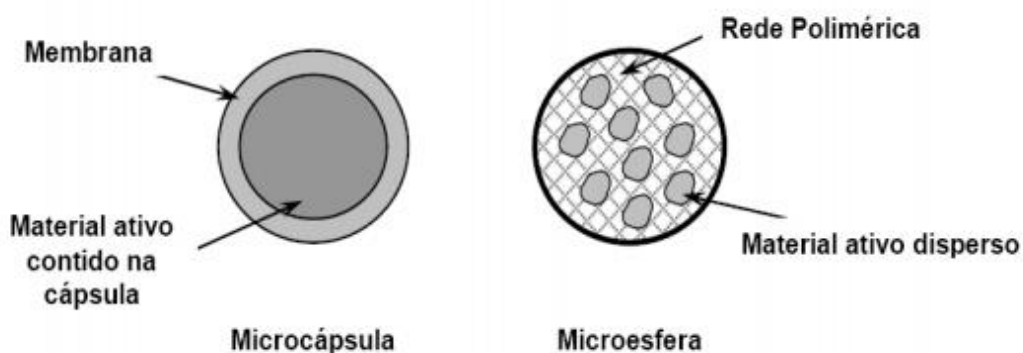
Com estudos comprovando ações farmacológicas da babosa, o próximo passo é testá-la como hidratante de pele. Após os 40 anos, a pele entra em ressecamento (MEIRELES et al., 2005) devido à diminuição da secreção das glândulas sebáceas e sudoríparas, e, portanto, precisa de mais cuidado e a ação da babosa pode ser a melhora para esse ressecamento.

FREITAS et al. (2014) afirma que a aplicação da *Aloe vera* como acabamento têxtil proporcionará essa hidratação. A aplicação no substrato será realizada por meio de microencapsulação, pois é um método que prolonga a vida útil do material, evitando que ele evapore rapidamente. Para que ocorra a aplicação das microcápsulas nos têxteis, pode ser feita a incorporação direta na fibra, no processo de fiação – no caso de fibras artificiais –, ou também pode ser adicionada no processo de acabamento de forma contínua (CARRERAS et al., 2013).

A microencapsulação pode ser definida como empacotamento de materiais ativos na forma de sólidos, líquidos ou gasosos. Esses materiais são encapsulados em camadas poliméricas que podem liberar o material sob condições específicas (MATTÉ; ROSA, 2013).

De acordo com Sanchez (2006, p. 60), essa técnica tem por objetivo isolar os compostos ativos mediante uma membrana natural, de forma esférica, como apresentado na Figura 5. O autor cita ainda que as microcápsulas que são aplicadas nos têxteis costumam possuir uma membrana de 1 µm de grossura, de 5 a 20 µm de diâmetro, e uma concentração de produto ativo que varia de 20% a 45%.

Figura 5 – Ilustração da microencapsulação



Fonte: MATTÉ, Grasielle M.; ROSA, Sirlei (2013, p. 3).

As microcápsulas (Figura 5) funcionam como um escudo de proteção de agentes externos (luz solar, calor e umidade). Este escudo pode ser obtido por uma substância polimérica natural ou sintética (MARTI et al., 2012). Enquanto, o material ativo contido na cápsula pode ser liberado por: meios mecânicos,

temperatura, difusão, pH, biodegradação e meios de dissolução (MARTI et al., 2012), como apresentado na Figura 6.

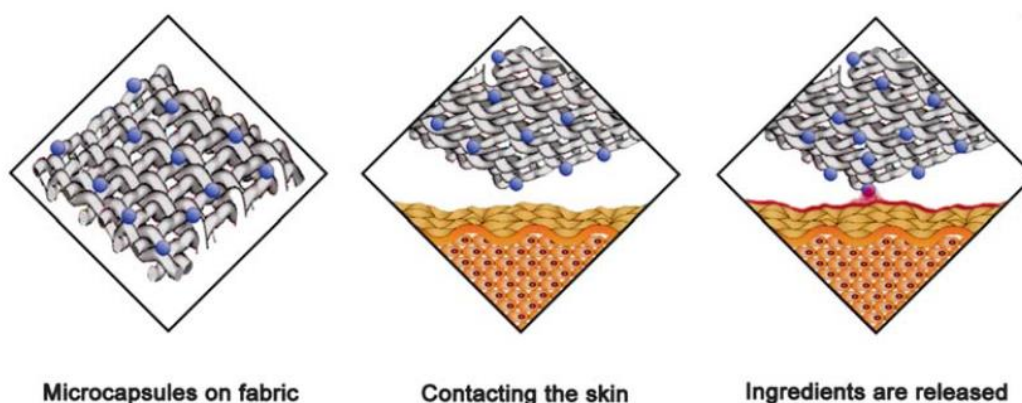
Figura 6 – Atuação das microcápsulas



Fonte: SANCHEZ (2006, p. 61).

A Figura 7 representa a ação da microcápsula. A primeira imagem mostra as microcápsulas (pontos azuis) fixadas no têxtil; a segunda mostra o têxtil com as microcápsulas entrando em contato com a pele; já a terceira imagem mostra a microcápsula liberando o material ativo quando entra em contato com a pele.

Figura 7 – Substrato têxtil impregnado com microcápsulas atuando sobre pele humana



Fonte: CHENG, S. Y. et al. (2009, p. 412).

A partir dessa representação (Figura 7), é possível concluir que as microcápsulas só agem quando entram em contato com a pele, impossibilitando desperdício. Alguns estudos já obtiveram resultados satisfatórios no quesito

lavagem, tendo durabilidade das microcápsulas mesmo após 30 lavagens (ROSSI, 2012).

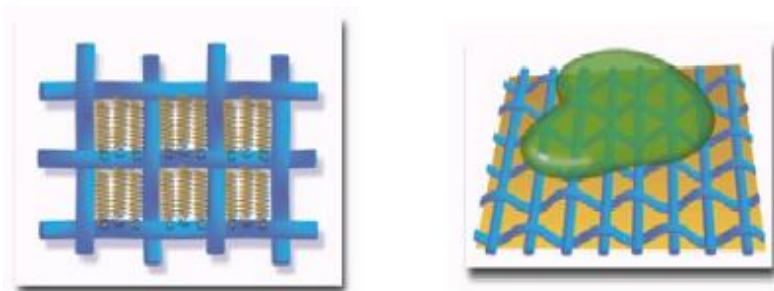
Analisando esse quesito de quantidade de lavagens, foi realizada a pesquisa de outro acabamento têxtil, que unindo a microencapsulação de *Aloe vera*, agregará mais valor e qualidade ao produto final. Esse outro acabamento é o *easy care*, que possibilitará maior resistência maior durabilidade ao têxtil, em decorrências as suas características.

3.7. EASY CARE

Segundo Rech (2001, p. 21), o efeito *easy care* é uma tecnologia aplicada no substrato têxtil, com objetivo de tornar prática a lavagem e conservação dos tecidos. São fáceis de lavar, secar e passar. O acabamento *easy care* facilita a manutenção doméstica (BEZERRA, 2006), sendo simples de cuidar e dispensando o uso de amaciantes (PUCCINI; CALZA; WOLFF; 2015, p. 18).

Para Cotrim (2015, p. 8), o *easy care* é um processo químico que tem como finalidade aumentar a resistência de amarrotamento dos têxteis, principalmente, na presença de umidade. De acordo com Associação Brasileira de Químicos e Coloristas Têxteis (2013), o acabamento *easy care* é uma resina que ao se aglutinar no tecido forma películas que aumentam a resistência e protegem de desgastes e putrefação. Normalmente, empregam-se resinas sintéticas aplicáveis em meio aquoso sofrendo secagem e posterior impermeabilização, benefício aplicado a substratos suscetíveis ao desgaste, putrefação, tração e abrasão. A Figura 8 exemplifica a funcionalidade do efeito *easy care* sobre o tecido. O líquido não penetra na fibra, facilitando a manutenção higiênica da vestimenta.

Figura 8 – Efeito *easy care*



Fonte: GOPALAKRISHNAN e MYTHILI (2009 p. 8)

O *easy care* cria uma estrutura rígida sobre uma superfície hidrofóbica, ou seja, o substrato têxtil ganha uma propriedade repelente à água (GOPALAKRISHNAN & MYTHILI, 2009). Além do acabamento têxtil, uma modelagem bem feita é muito importante na hora de avaliar uma peça, pois é preciso saber como e em que aplicar o tecido que recebeu acabamento de acordo com as características que ele possui. Porém, quando utilizado este acabamento em menor concentração, o efeito que o tecido recebe é de menos rigidez e toque agradável, podendo ser utilizado, por exemplo, em camisaria.

Dessa forma, estudar a ergonomia e modelagem é importante, pois analisa as características finais do tecido e as melhores maneiras de aplicá-lo ao vestuário final.

3.8. ERGONOMIA NA MODELAGEM

Segundo Löbach (2000, p.54), os produtos são classificados em funções práticas, simbólicas e estéticas, e cada uma delas agrega diferentes aspectos ao produto. As funções práticas do vestuário estão relacionadas ao bem-estar e comodidade proporcionada pela modelagem, conseguida através de ferramentas da ergonomia, adequando a matéria-prima, modelo e acabamento, tendo relação direta com os movimentos do indivíduo e os conceitos da antropometria.

Sendo assim, de acordo com Matos et al. (2007), o vestuário dos idosos requer funcionalidade e estética, no sentido de unir matéria-prima, modelagem e acabamento. Os acabamentos funcionais têxteis em união com a ergonomia na modelagem, agregam valor às roupas, proporcionando um vestuário

adequado ao público da terceira idade. Para Vianna (2016, p. 52), uma modelagem correta permite que o corpo tenha mobilidade e que a roupa tenha um caimento perfeito.

A “usabilidade, o conforto e a segurança, aliados aos materiais utilizados, possibilitam a satisfação e o bem-estar dos usuários em relação à roupa” (VIANNA, 2016, p. 52). Nesse sentido, a ergonomia deve ser essencial na criação de uma peça de vestuário para um idoso. Esse público demanda conforto, segurança, proteção, além da estética que deve ser bem elaborada.

Para Morato (2010), a mudança no modo de vida dos indivíduos reflete no comportamento, no setor empregatício, nas preocupações com a saúde, lazer e aparência. Com essas mudanças ocorrendo, o mercado precisa estar atento às necessidades que irão surgir em prol dessas mudanças no modo de vida dos indivíduos da terceira idade.

A modelagem ergonômica é a união de dois conhecimentos, viabilizando facilitar o vestuário, combinando as teorias de modelar e as teorias sobre corpo e movimento, proporcionando ao indivíduo qualidade, funcionalidade e conforto no vestir. (GRAVE, 2004, p. 99)

Segundo Grave (2004), para se fazer uma boa modelagem, é preciso respeitar a atividade de cada movimento, é necessário que haja menos recortes sobre regiões utilizadas com maior frequência nas atividades que são realizadas diariamente. Dentre algumas soluções encontradas e adicionadas ao vestuário final estão mudanças simples de modelagem e desconstrução da modelagem tradicional da alfaiataria.

Essas modificações vem para agregar conforto e agilidade para as mulheres da terceira idade. A desconstrução da alfaiataria está presente nos blazers sem botões ou sem gola, que tem o objetivo de facilitar na hora de vestir. Os comprimentos maiores que o padrão, punhos sem carcelas em camisas sociais, forros maiores que a peça e mangas com modelagem diferente da tradicional, para não prender os movimentos.

As calças altas, por conta da saliência abdominal, característico dessa faixa etária, com apenas um botão grande, fácil de abrir e zíper comum.

Modelagem das calças, blazers e camisas, mais ampla, seguindo um *shape* retangular, sem marcar o corpo. Os punhos das camisas que contém carcela, não precisam desabotoar para vestir, sendo opcional, com o objetivo de facilitar a vestibilidade. Botões de pressão nas camisas, gola careca que passam com facilidade na cabeça.

Decote gravatinha, permite que elas desamarrem para ficar fácil de vestir e, posteriormente, escolherem como ficará amarrado o decote final. Recortes no cotovelo e joelhos para aplicação dos acabamentos têxteis, pensados para não machucar ou limitar algum movimento.

4. DIRECIONAMENTO MERCADOLÓGICO

4.1 NOME DA MARCA

Figura 9 – Logomarca



Fonte: Da autora (2017)

4.2 SEGMENTO

Casualwear Chic feminino – esse segmento, segundo Witenberg (2017) se fundamenta na proposta de roupas que permitem liberdade de movimento, seja em formas, estilos, ajustes clássicos ou tendências. A roupa é funcional e elegante. Dentre os tecidos mais utilizados neste segmento está o algodão.

4.3 CONCORRENTES

Segundo o SEBRAE, é possível concluir que não há concorrentes diretos, porém, como concorrentes indiretos são todas as marcas que trabalham com a linha *casualwear chic*. Como é o caso das marcas Hering, Scene e Cortelle que contam com uma linha neste nicho de mercado e atendem, conseqüentemente, o mesmo público, porém não oferecem o mesmo produto.

4.4 PÚBLICO-ALVO

São elas, mulheres aposentadas, com idade a partir dos 60 anos, que recebem uma renda variante de 2 a 4 salários mínimos, que gostam de viajar, fazer caminhada e ir à academia. Elas não gostam de ficar paradas e estão sempre dispostas. São vaidosas e antenadas na moda. Se preocupam em estar sempre elegantes e bem vestidas e costumam comprar suas roupas em lojas físicas. São preocupadas com a saúde e a beleza, cuidam diariamente da pele e não deixam faltar um hidratante, representada na Figura 10.

Figura 10 – Público-alvo



Fonte: Pinterest (2017)

Segundo a Secretaria de Direitos Humanos, o envelhecimento populacional é uma das maiores conquistas culturais, pois simboliza a melhoria das condições de vida da população. A Figura 10, apresenta uma proporção da população idosa, sendo possível realizar a análise de que essas mulheres são grande porcentagem da população.

Figura 11 – Envelhecimento no Brasil

	2000		2010		2020	
	Masculina	Feminina	Masculina	Feminina	Masculina	Feminina
Proporção de população idosa (60 e mais)	7,8%	9,3%	8,4%	10,5%	11,1%	14,0%
<i>Proporção da população</i>						
<i>Grupos de idades</i>						
60-64	46,8%	53,2%	46,4%	53,6%	45,6%	54,4%
65-69	45,8%	54,2%	45,2%	54,8%	44,5%	55,5%
70-74	44,8%	55,2%	43,2%	56,8%	42,8%	57,2%
75-79	43,9%	56,1%	40,2%	59,8%	39,9%	60,1%
80 ou mais	39,9%	60,1%	34,7%	65,3%	33,8%	66,2%
População idosa	6.533.784	8.002.245	7.952.773	10.271.470	11.328.144	15.005.250

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos – Coordenação Geral dos Direitos dos Idosos (2017).

Dessa forma, justifica-se o público apresentado, visando que os dados apresentam um crescimento estatístico ainda maior para os próximos três anos. Estrategicamente pensando no mercado, esse público tende a crescer cada vez mais e suas necessidades vão se tornando parte do cotidiano dos mais novos, ampliando a visão que eles têm sobre a terceira idade.

4.5 MACROTENDÊNCIA

Figura 12 – Macrotendência



Fonte: Caderno Inova – SEBRAE (2017)

A ampliação da diversidade de estilos e o atendimento a diferentes demandas de consumidores, o aumento da concorrência global e local e, finalmente, a demanda por novos canais de distribuição são fatores determinantes para que os negócios adotem uma postura responsiva, flexível, adaptável e tecnológica. Essa postura possibilitará simplificar os processos, reduzir custos e redobrar os trabalhos para entregar respostas mais assertivas, reais e humanizadas para o consumidor. (Adaptado do Caderno Inova – SEBRAE 2017).

4.6 MICROTENDÊNCIA

Dentre as microtendências escolhidas para o desenvolvimento deste projeto estão os terninhos (MARCHESI, 2017) e atitude disruptiva (WGSN, 2017) que é uma mistura da alfaiataria tradicional com o descontraído e contemporâneo *streetwear*. Conforto e praticidade alinhados a estética desconstruída da alfaiataria, que consiste em uma nova forma de apresentar os ternos, retirando botões, modificando modelagens clássicas, reinventando golas, recortes, calças, ou seja, cada detalhe adaptado para proporcionar bem-estar a quem veste. Além disso, estão em destaque as cores rosê e verde militar, tendências que também serão utilizadas no desenvolvimento do projeto.

Figura 13 – Microtendências



Fonte: Pinterest, WGSN (2017)

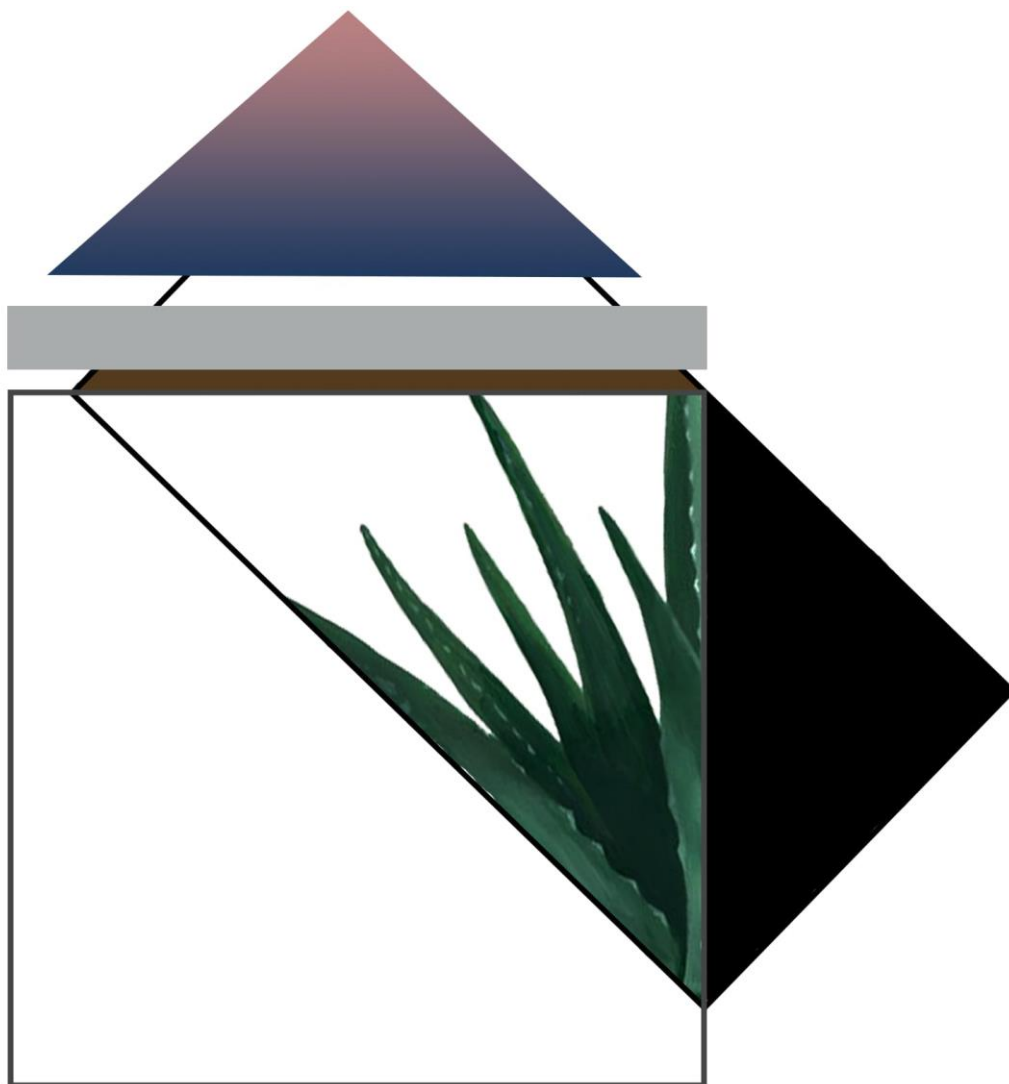
5. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

5.1 PAINEL SEMÂNTICO

Os retângulos e linhas retas representam os *shapes* utilizados na coleção, em calças, camisas e casacos, onde suas modelagens são retas e não marcam o corpo. Linhas retas simbolizam o recorte na parte das costas de

alguns casacos ou *blazers*, assim como o triângulo, que além de estar presente na parte das costas de alguns *blazers* ou casacos, está presente em bicos de golas. As cores são as escolhidas para utilizar na coleção. A *Aloe vera* simboliza o acabamento aplicado em algumas peças.

Figura 14 – Painel Semântico



Fonte: Da autora (2017)

5.2 NOME DA COLEÇÃO

Forever Young – Esse nome foi inspirado na música mais popular do grupo musical alemão *Alphaville*. A mensagem passada pela música traz exatamente a essência dessa coleção.

Querer ser jovem para sempre é diferente de não querer envelhecer. É diferente de ter medo de morrer. É sobre querer manter o espírito renovado a cada novo dia, é sobre querer ser sempre a boa companhia, dando uma boa risada. É ser jovem mesmo com uma nova ruga, mesmo tendo uns fios de cabelo branco. É sobre ser livre. Ser dona de si. É sobre poder escolher e não deixar que o novo jovem se torne um problema. Somos eternamente jovens, pois pele e cabelo mudam com o passar dos anos, mas a vontade de viver muda quando a gente quiser.

“A juventude é como um diamante ao sol, e os diamantes são eternos”. (DYLAN, Bob, 1974).

5.3 DESCRIÇÃO DE CORES

As cores utilizadas no desenvolvimento da coleção foram escolhidas levando em consideração os desejos do público alvo. Elas variam dos tons mais neutros como preto e branco, cores clássicas da estação, indo até cores tendências como verde militar e rosê.

Figura 15 – Cartela de cores

								
PANTONE® White	PANTONE® 19-4203 TCX Cinza chumbo	PANTONE® 19-3933 TCX Azul Marinho	PANTONE® Black	PANTONE® 19-0315 TCX Verde militar	PANTONE® 11-4800 TCX Off white	PANTONE® 19-1118 TCX Marrom	PANTONE® 19-5002 TCX Cinza	PANTONE® 13-1520 TCX Rosê

Fonte: Da autora (2017)






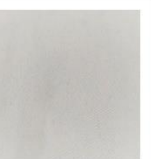

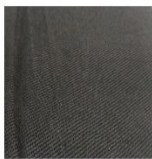




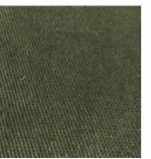

5.4 DESCRIÇÃO DE MATERIAIS

A maioria dos materiais escolhidos para essa coleção foram: tecidos planos, para que seja o diferencial da marca, visando que a maioria das roupas encontradas no mercado para idosos se baseiam em tecidos de malha, até mesmo pela facilidade de vestir. Para escolher esses tecidos foi levado em

consideração um dos princípios da ergonomia que, de acordo com Broega e Silva (2010), é o conforto total.

Esse conforto total está dividido em quatro aspectos fundamentais: conforto termo fisiológico, que consiste na transferência de calor através do vestuário; conforto sensorial: consiste no toque, são as sensações do têxtil em contato direto com a pele; conforto ergonômico: trata-se do caimento das roupas e que elas permitam a liberdade dos movimentos do corpo; conforto psico-estético: consiste na avaliação estética das roupas.

Figura 16 – Cartela de Materiais

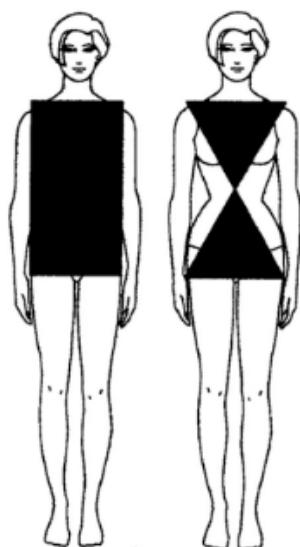
						
Crepe Moss 95% Poliéster 5% Elastano	Tela Peletizada 94% Poliéster 5% Viscose 1% Elastano	Tricoline 100% Algodão	Cetim 100% Poliéster	Crepe Alfaiataria 96% Poliéster 4% Elastano	Sarja 97% Algodão 3% Elastano	Crepe Alfaiataria 96% Poliéster 4% Elastano
						
Brim 100% Algodão	Lace Bonded 70% Poliéster 20% Viscose 10% Elastano	Cetim 5x5 100% Poliéster	Sarja 97% Algodão 3% Elastano	Brim 100% Algodão	Brim 100% Algodão	Tricoline 97% Poliéster 3% Elastano

Fonte: Da autora (2017)

5.5 SILHUETAS E FORMAS EMPREGADAS

As silhuetas e formas empregadas nessa coleção foram escolhidas visando os estudos de biótipo, foram o retângulo, roupas com modelagem reta, não ajustada ao corpo. E algumas peças foram na forma ampulheta, que consiste em modelagens mais ajustadas, que acompanham as curvas do corpo da mulher.

Figura 17 – Shapes



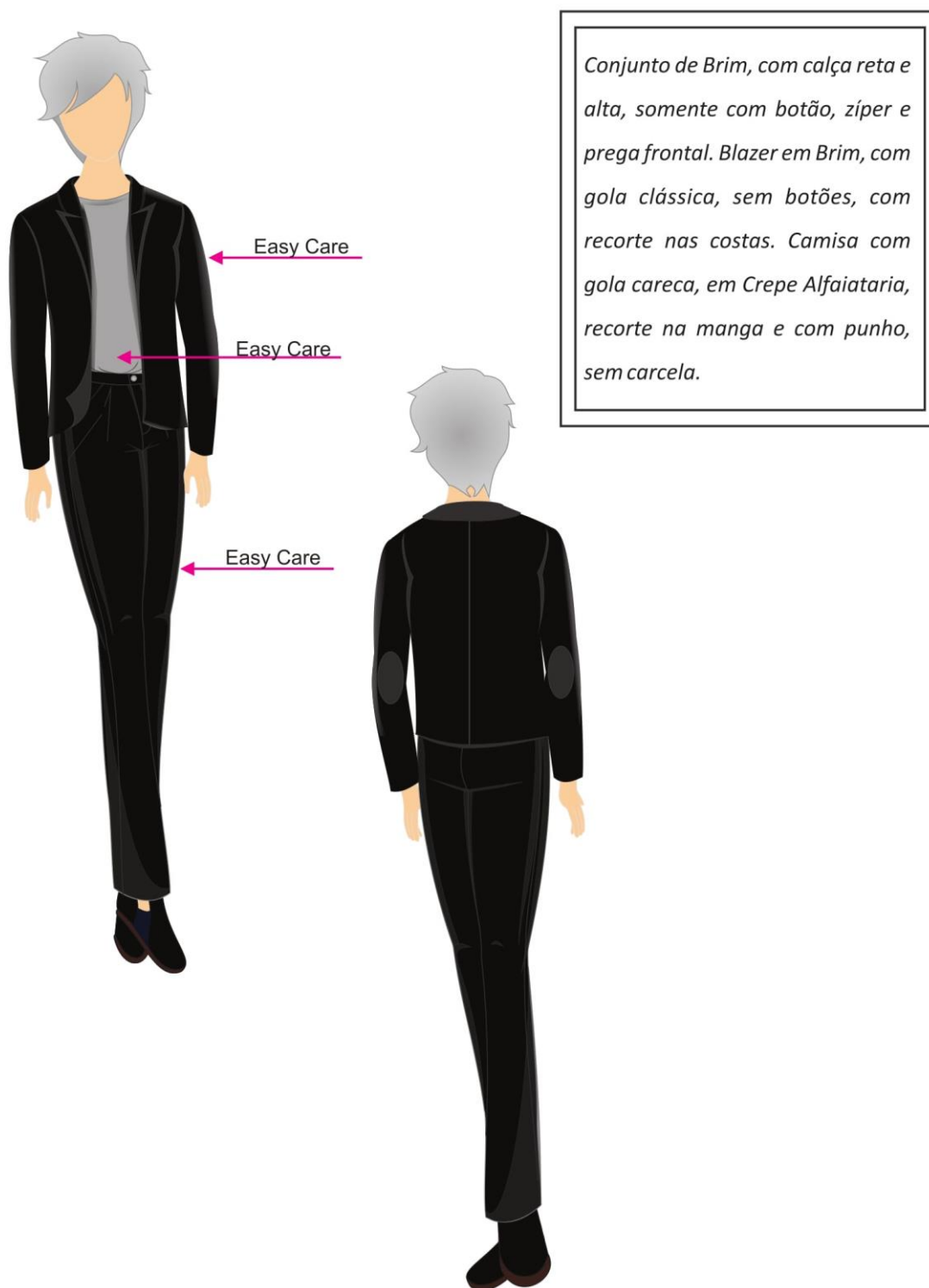
Fonte: MARÍN, Sonia (2014).

6. GERAÇÕES DE ALTERNATIVAS

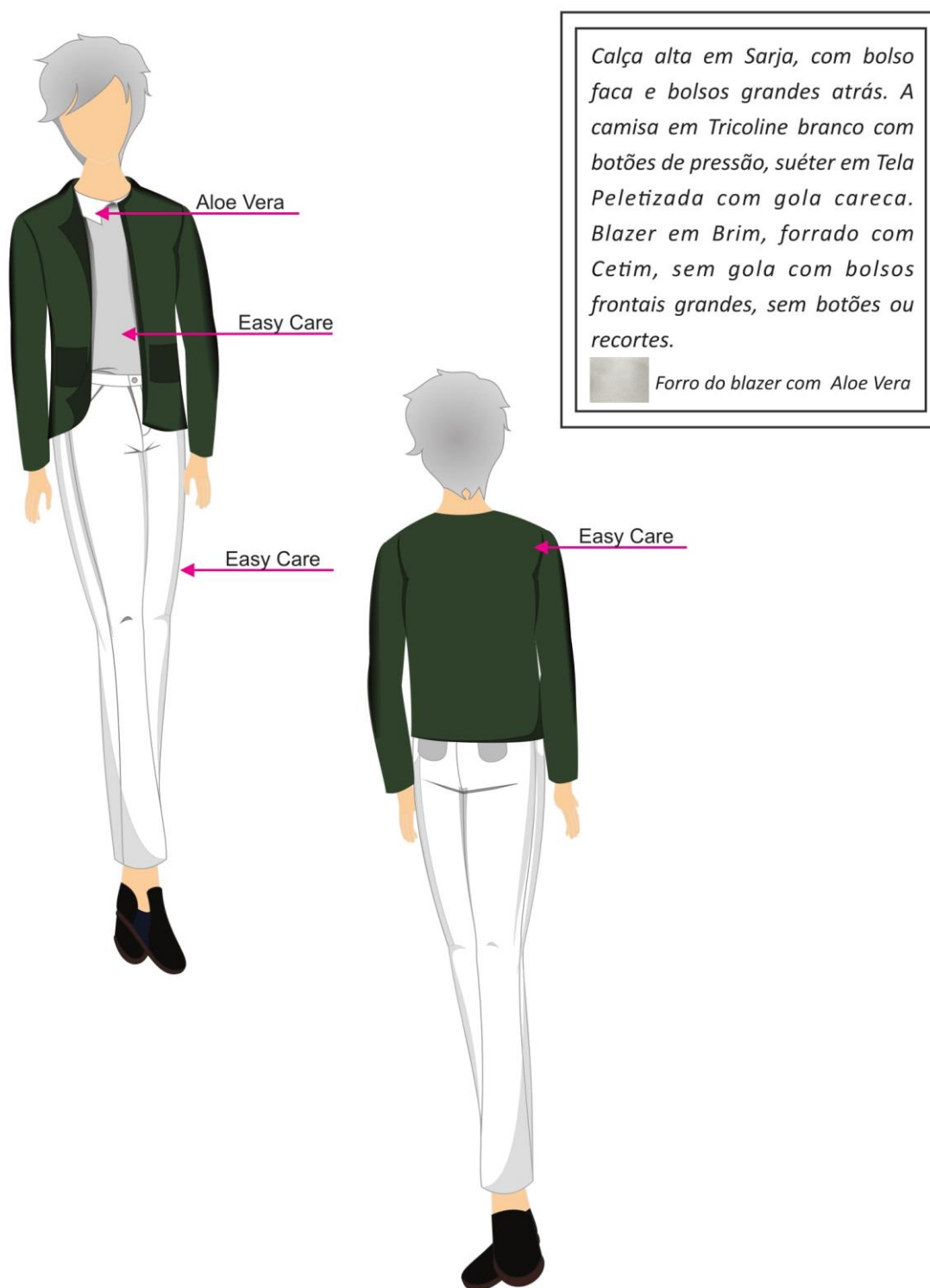
Figura 18 – Gerações de alternativas – Look 01



Fonte: Da autora (2017).

Figura 19 – Gerações de alternativas – Look 02

Fonte: Da autora (2017).

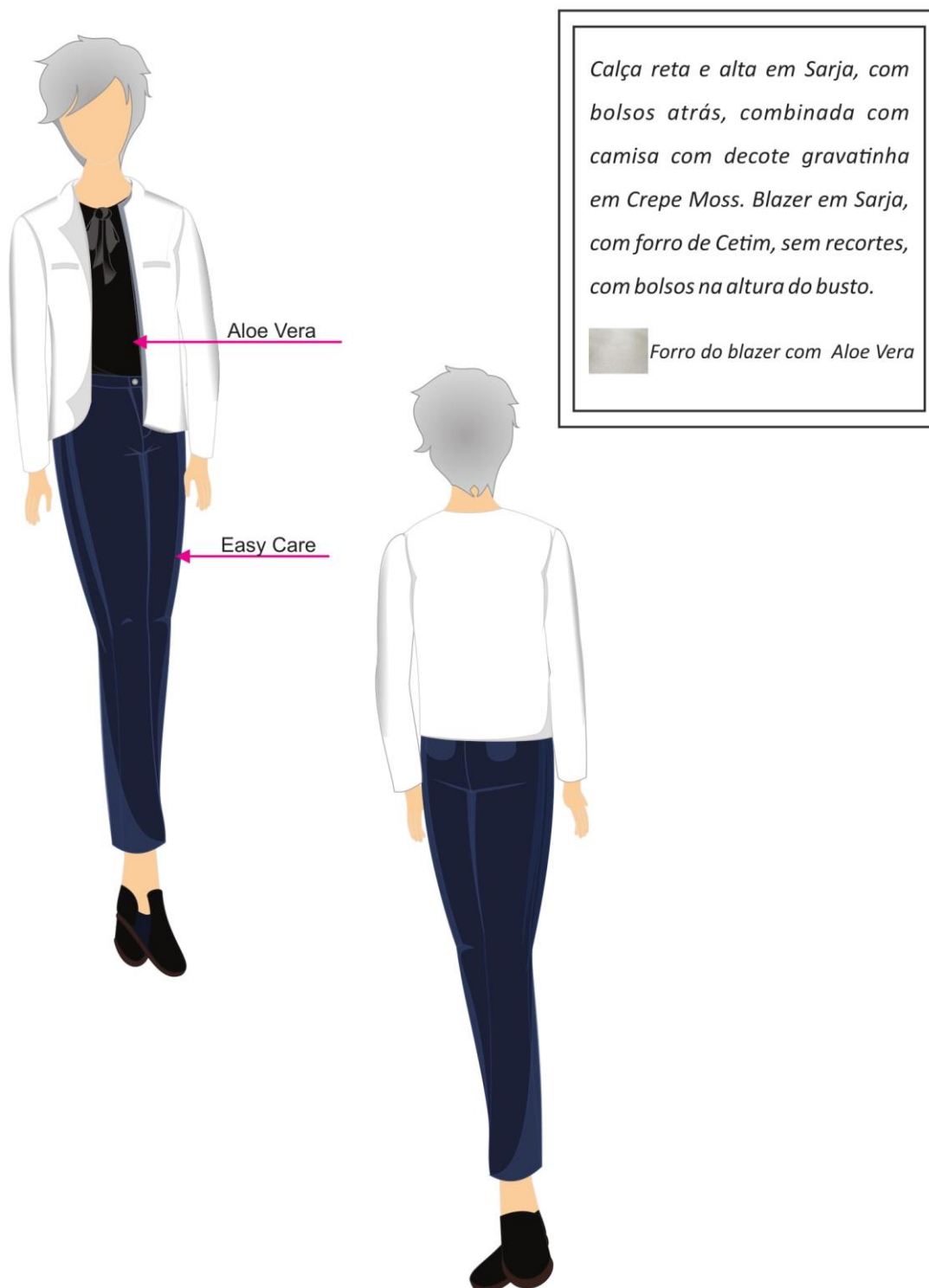
Figura 20 – Gerações de alternativas – Look 03

Fonte: Da autora (2017).

Figura 21 – Gerações de alternativas – Look 04

Fonte: Da autora (2017).

Figura 22 – Gerações de alternativas – Look 05



Fonte: Da autora (2017).

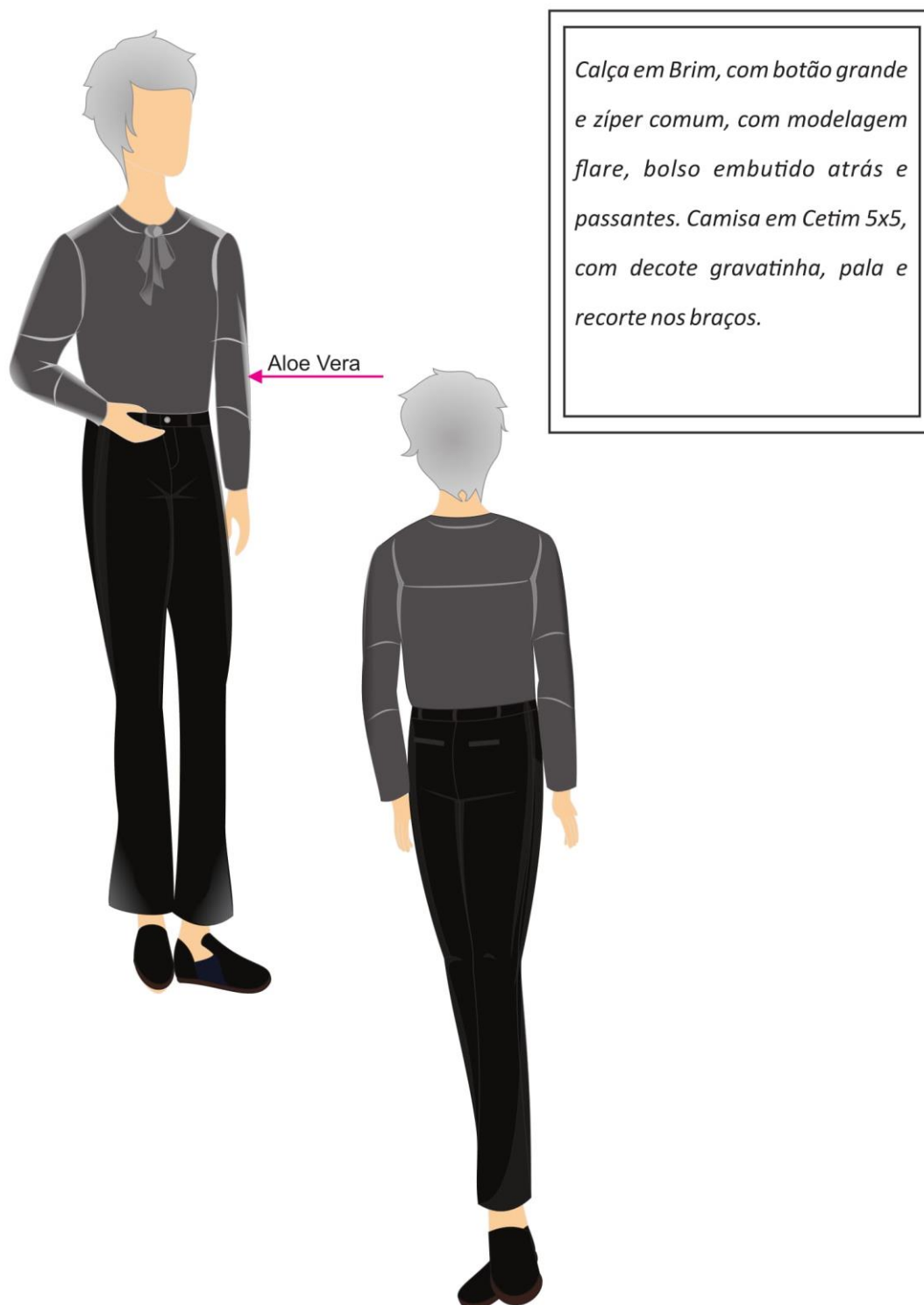
Figura 23 – Gerações de alternativas – Look 06

Fonte: Da autora (2017).

Figura 24 – Gerações de alternativas – Look 07

Fonte: Da autora (2017).

Figura 25 – Gerações de alternativas – Look 08



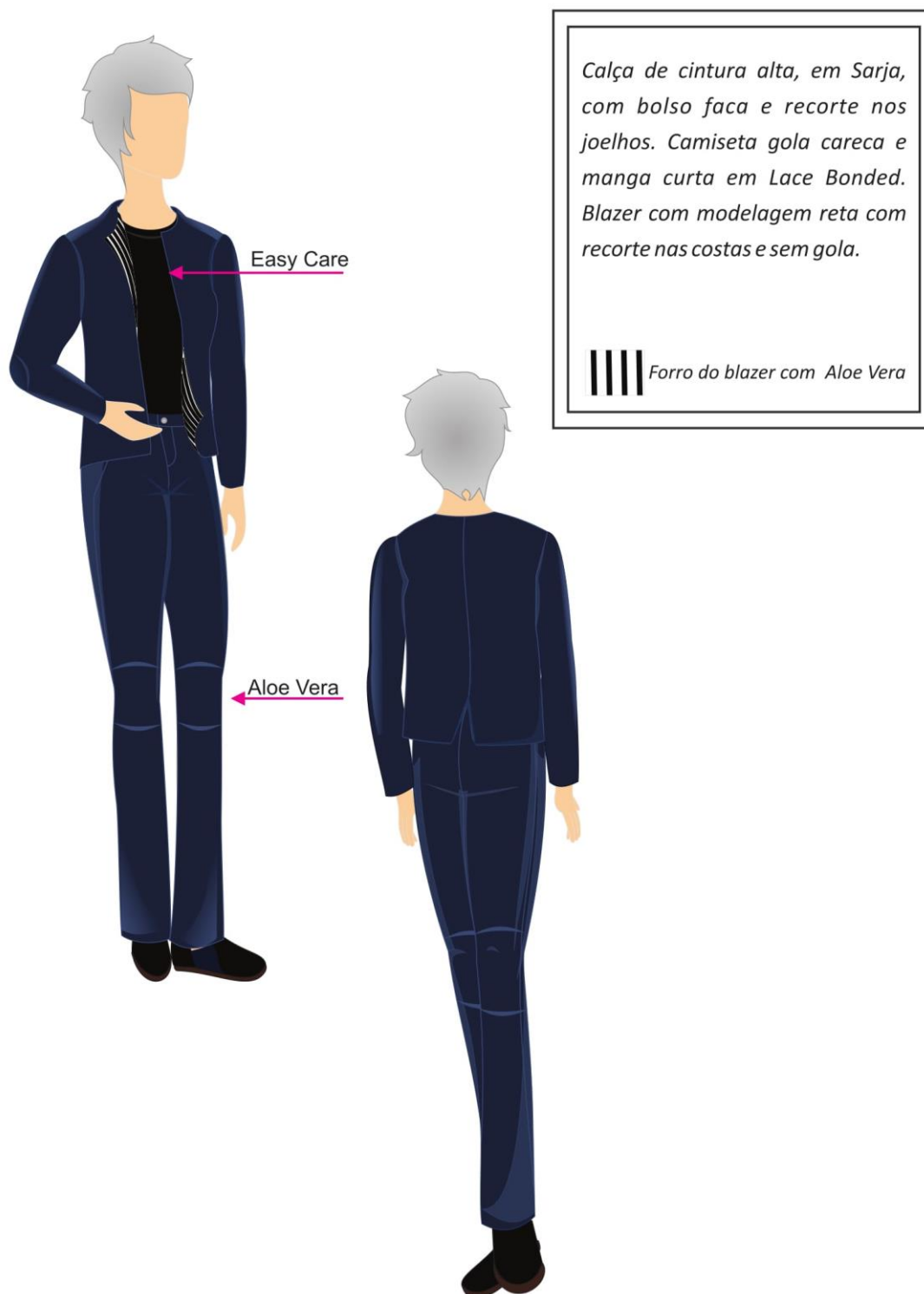
Fonte: Da autora (2017).

Figura 26 – Gerações de alternativas – Look 09



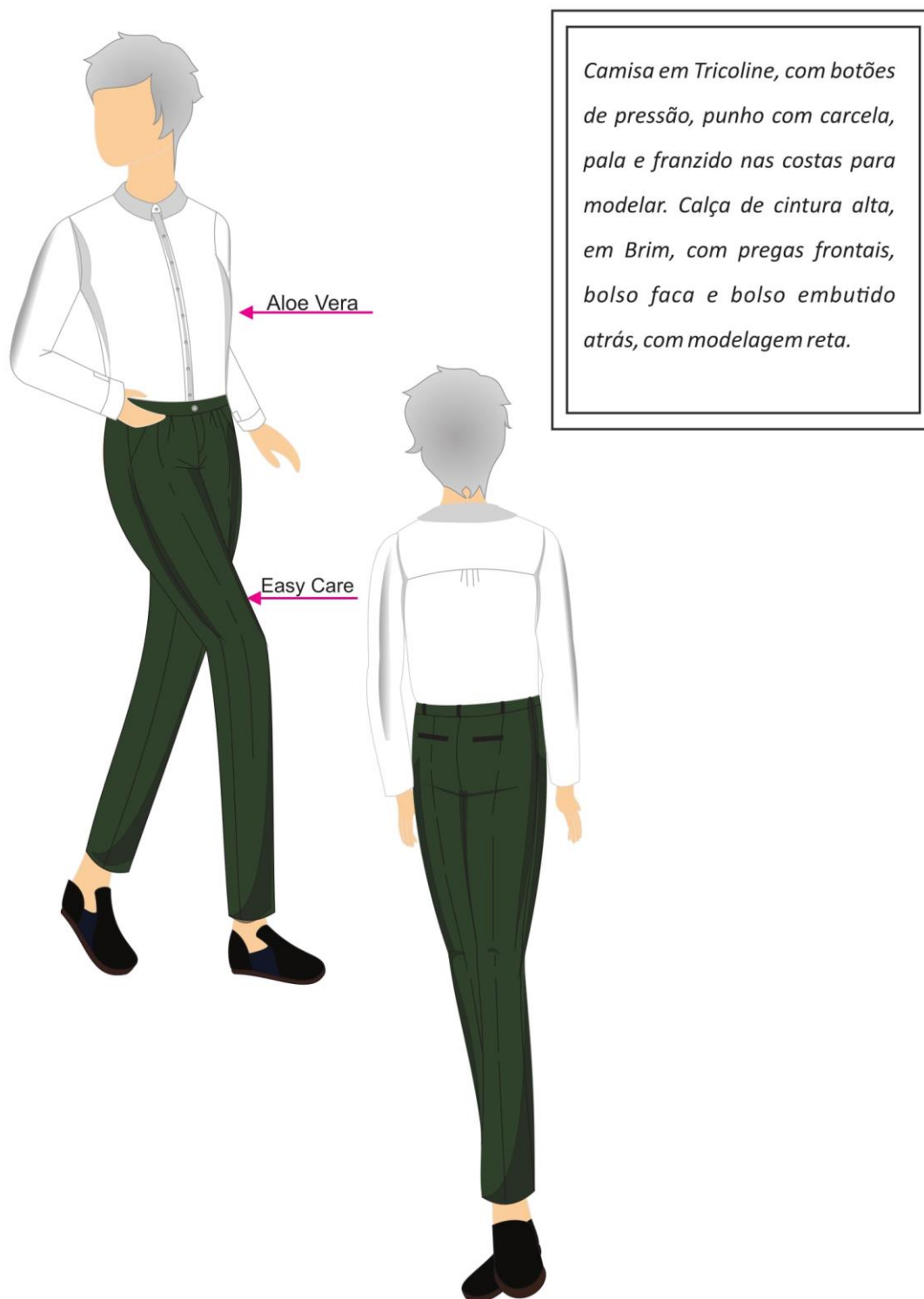
Fonte: Da autora (2017).

Figura 27 – Gerações de alternativas – Look 10

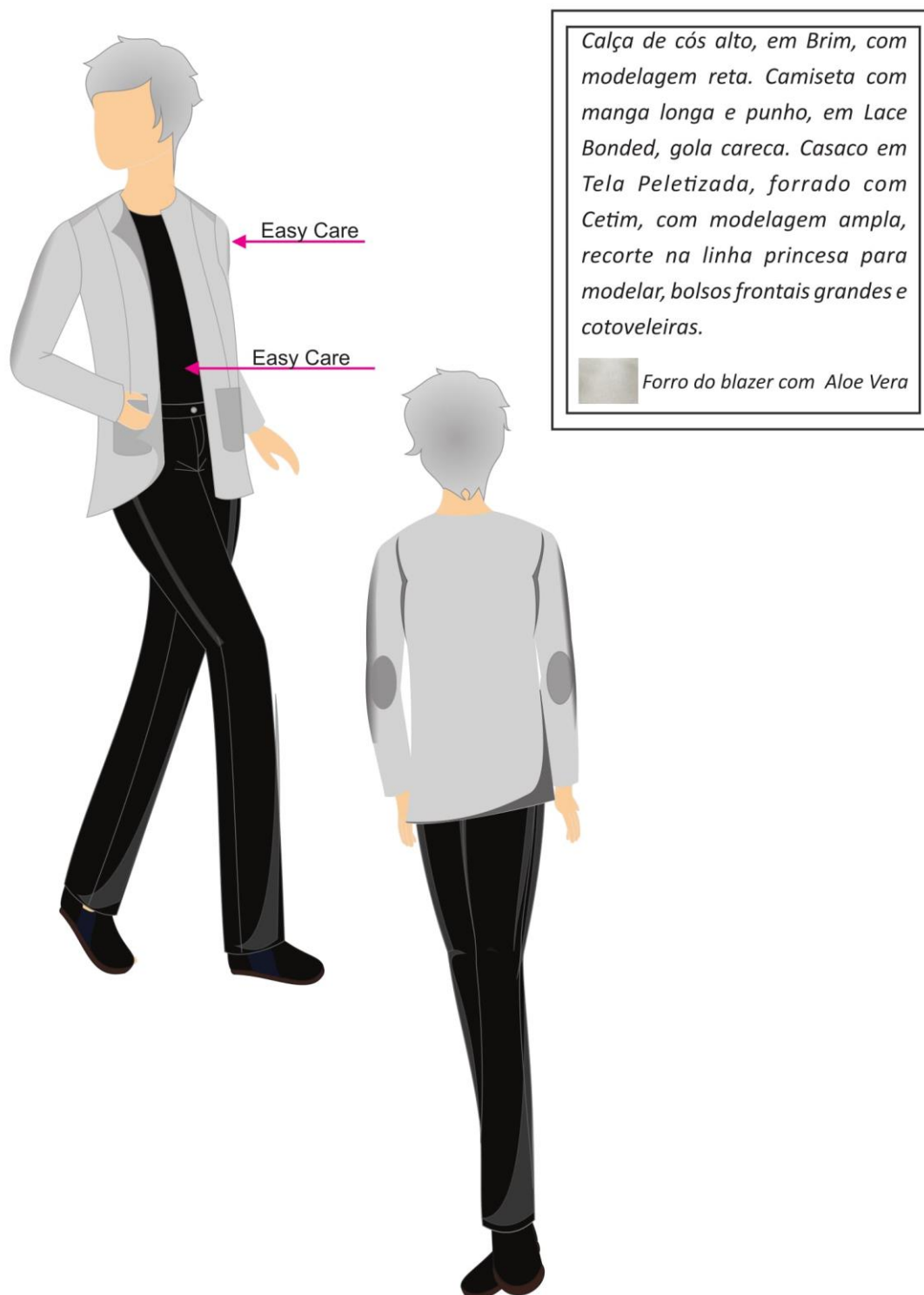


Fonte: Da autora (2017).

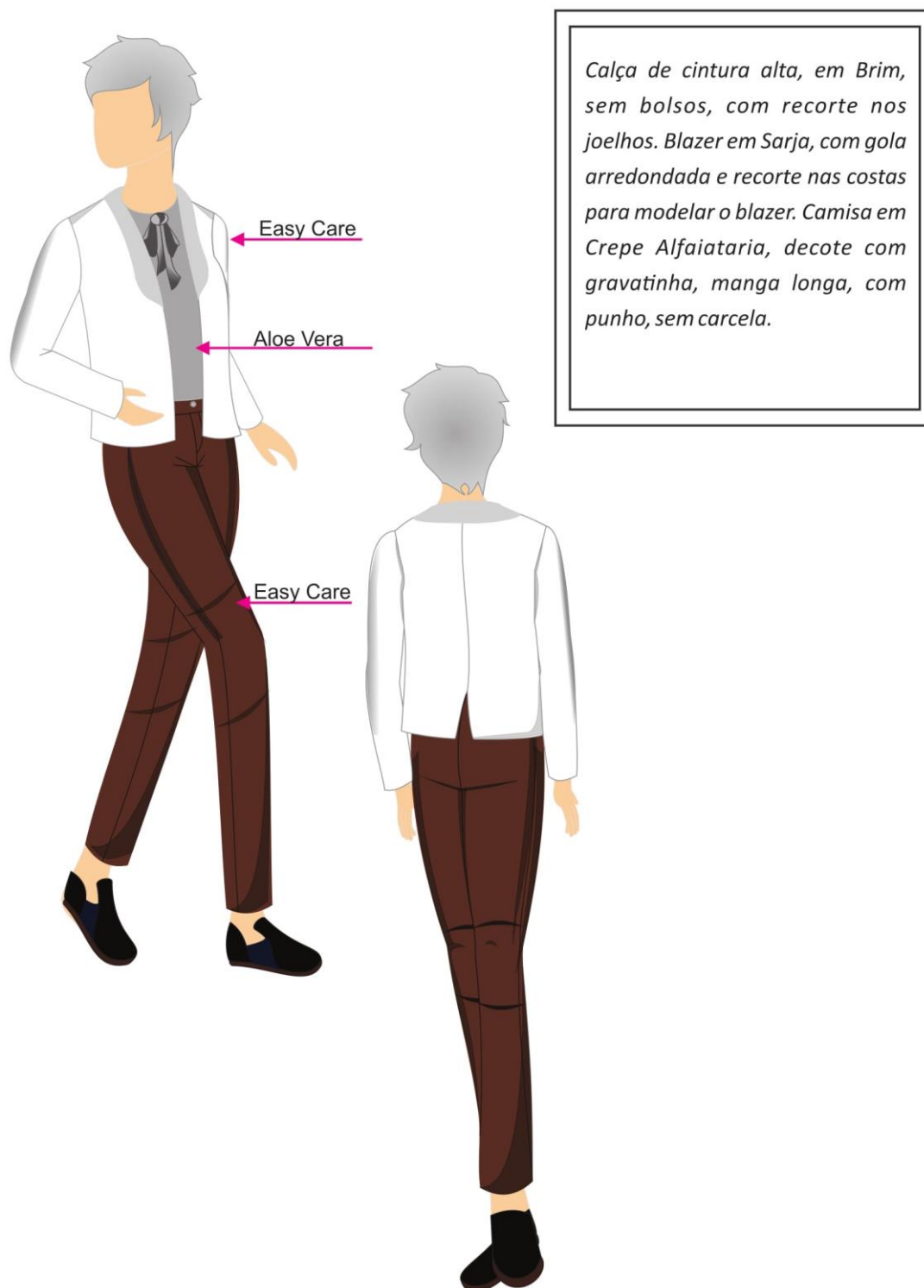
Figura 28 – Gerações de alternativas – Look 11



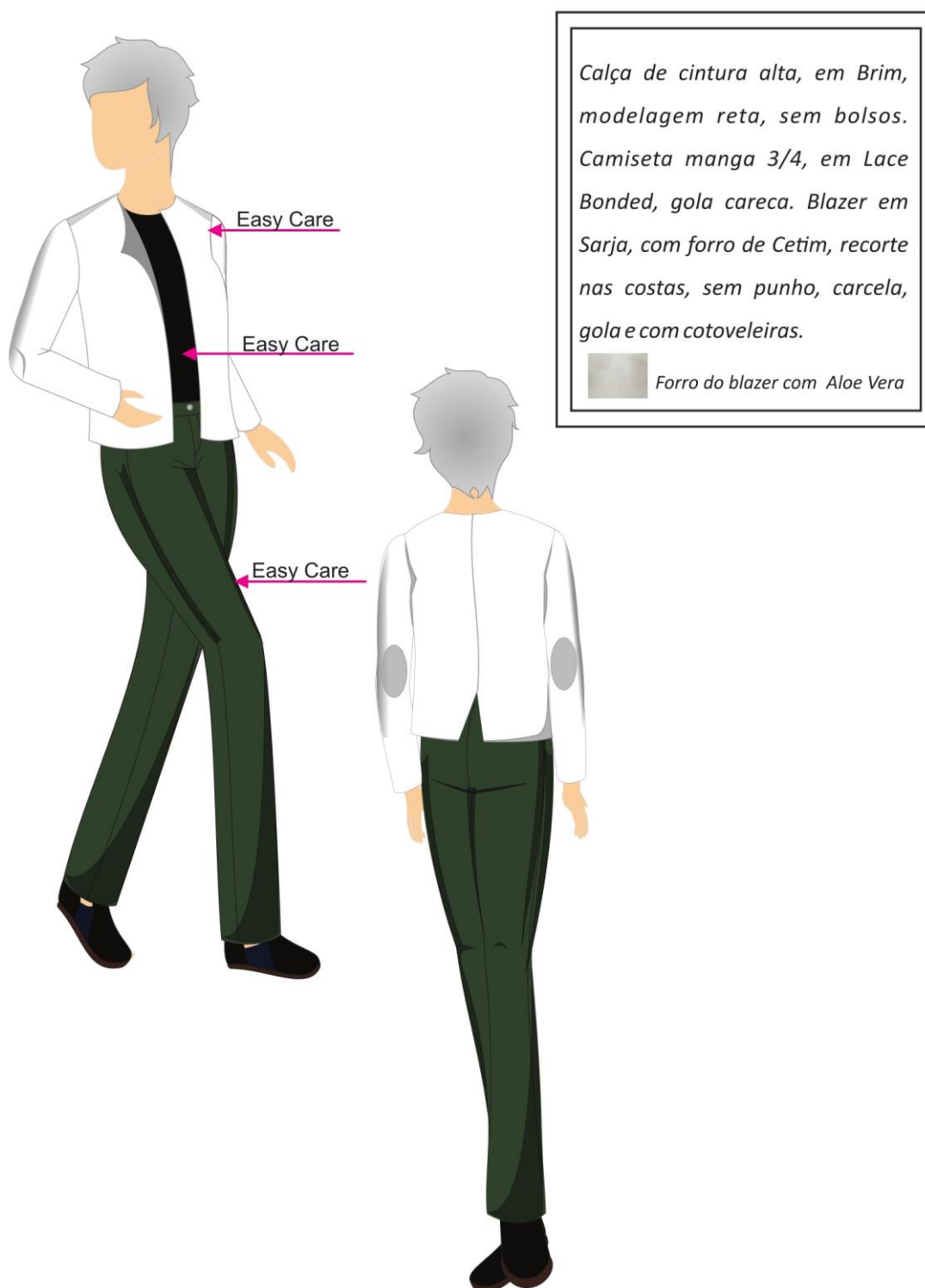
Fonte: Da autora (2017).

Figura 29 – Gerações de alternativas – Look 12

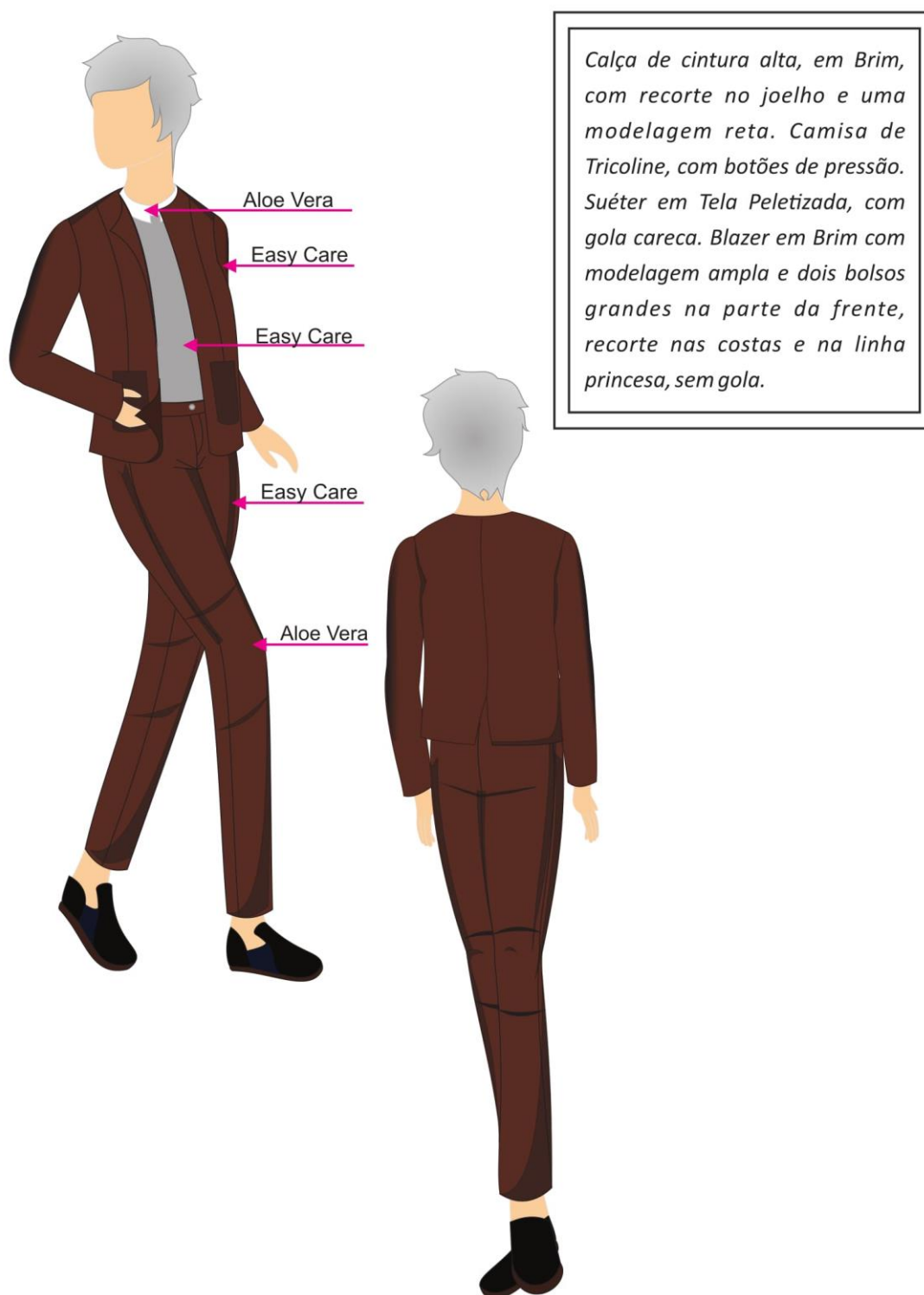
Fonte: Da autora (2017).

Figura 30 – Gerações de alternativas – Look 13

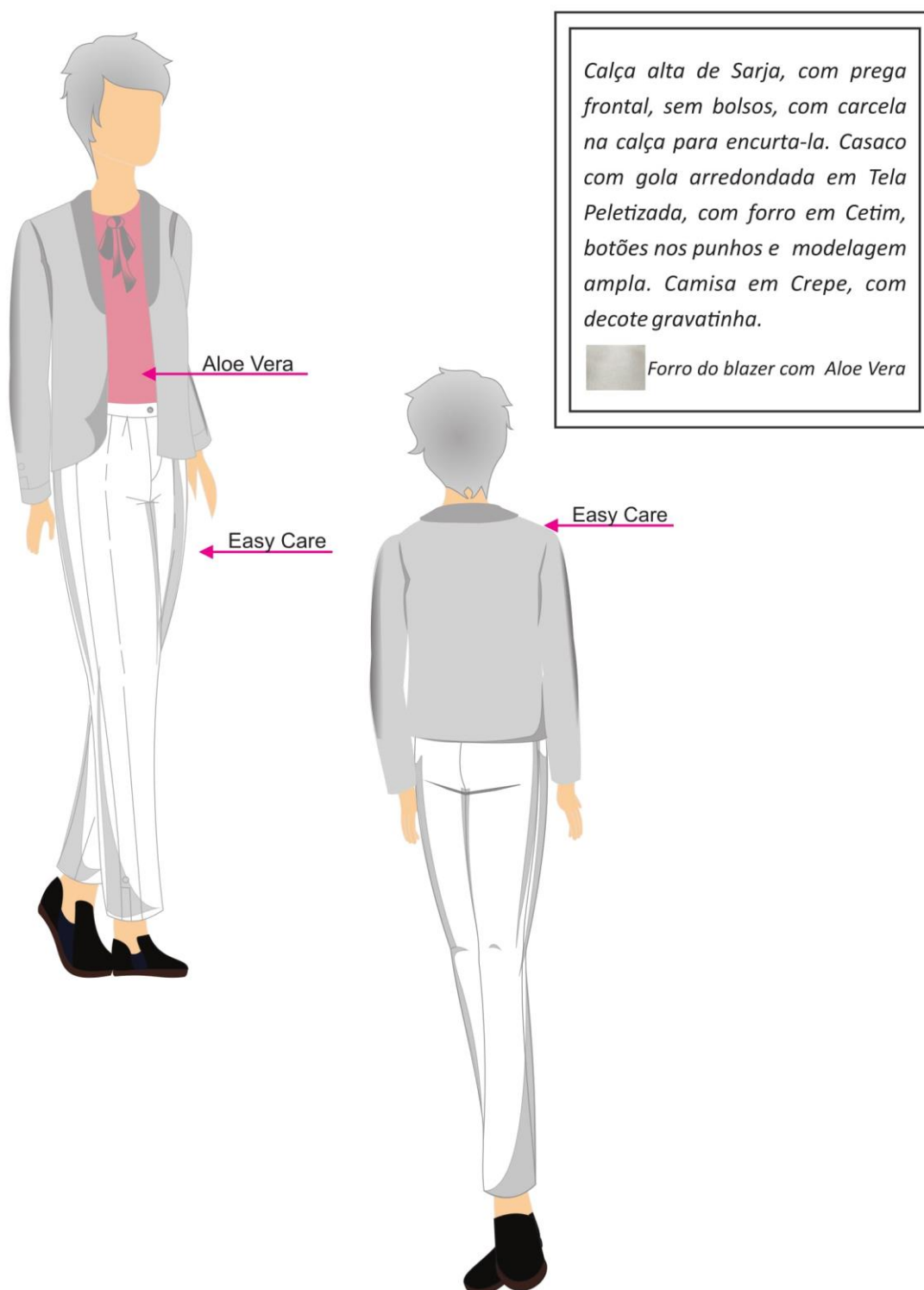
Fonte: Da autora (2017).

Figura 31 – Gerações de alternativas – Look 14

Fonte: Da autora (2017).

Figura 32 – Gerações de alternativas – Look 15

Fonte: Da autora (2017).

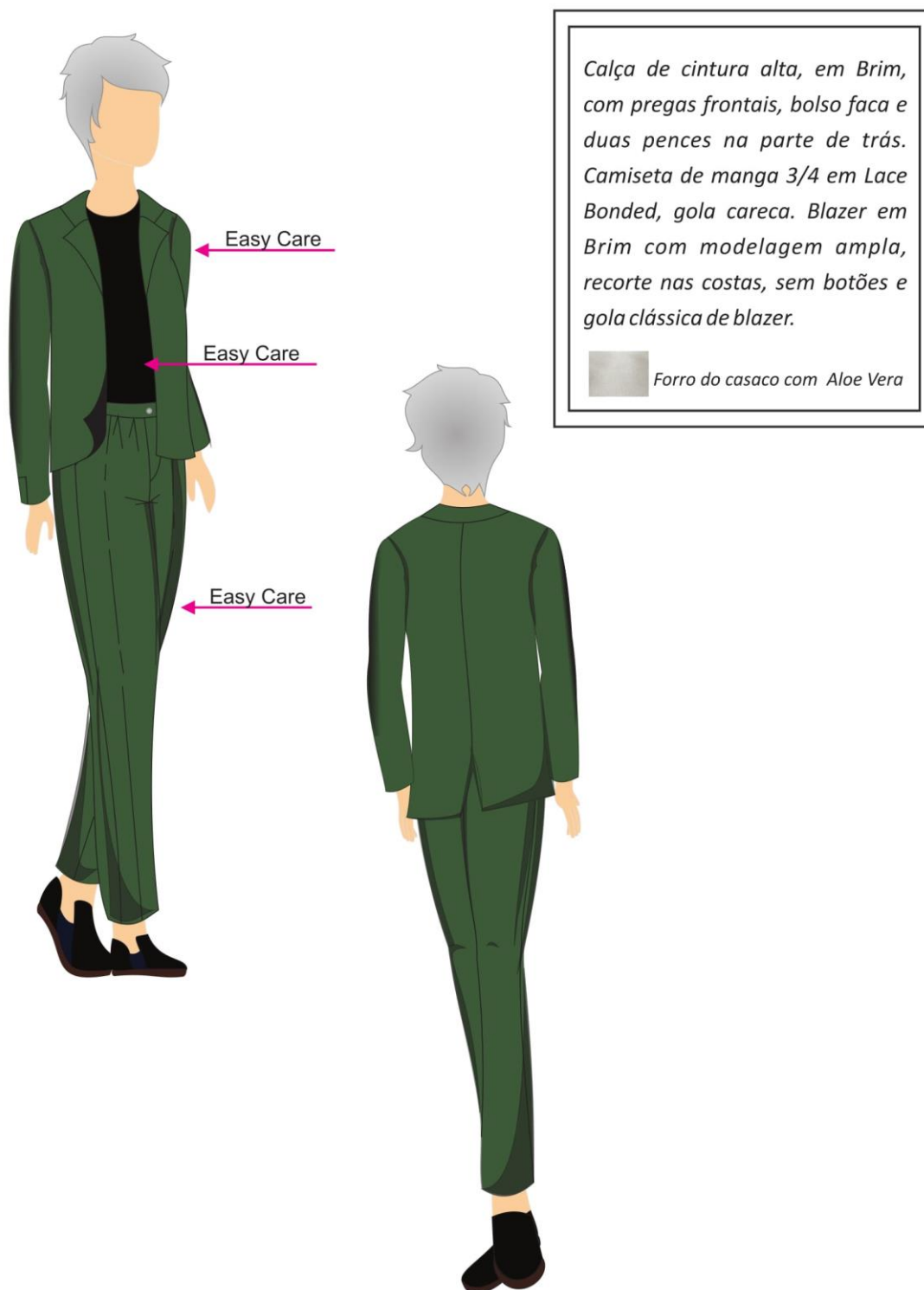
Figura 33 – Gerações de alternativas – Look 16

Fonte: Da autora (2017).

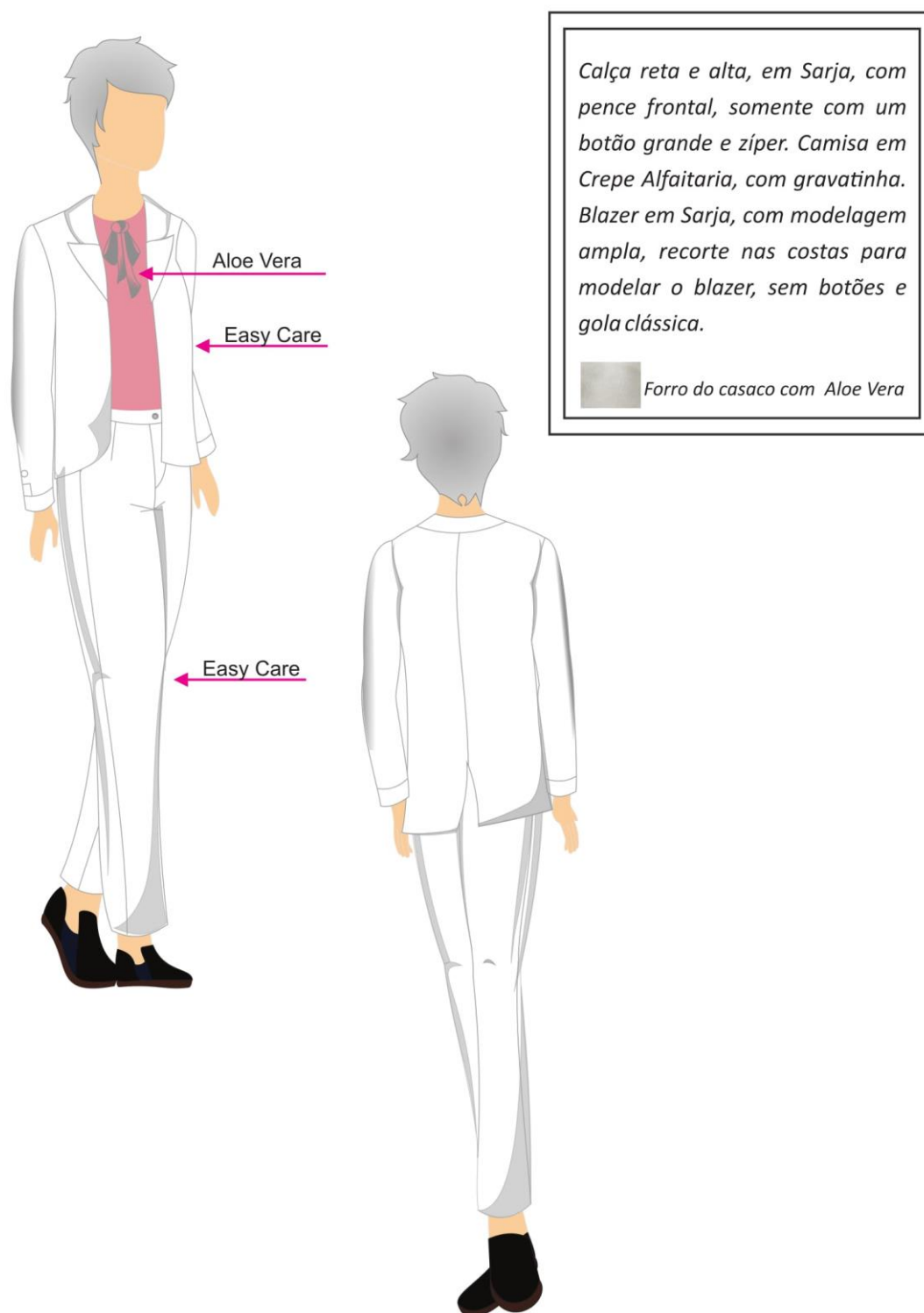
Figura 34 – Gerações de alternativas – Look 17



Fonte: Da autora (2017).

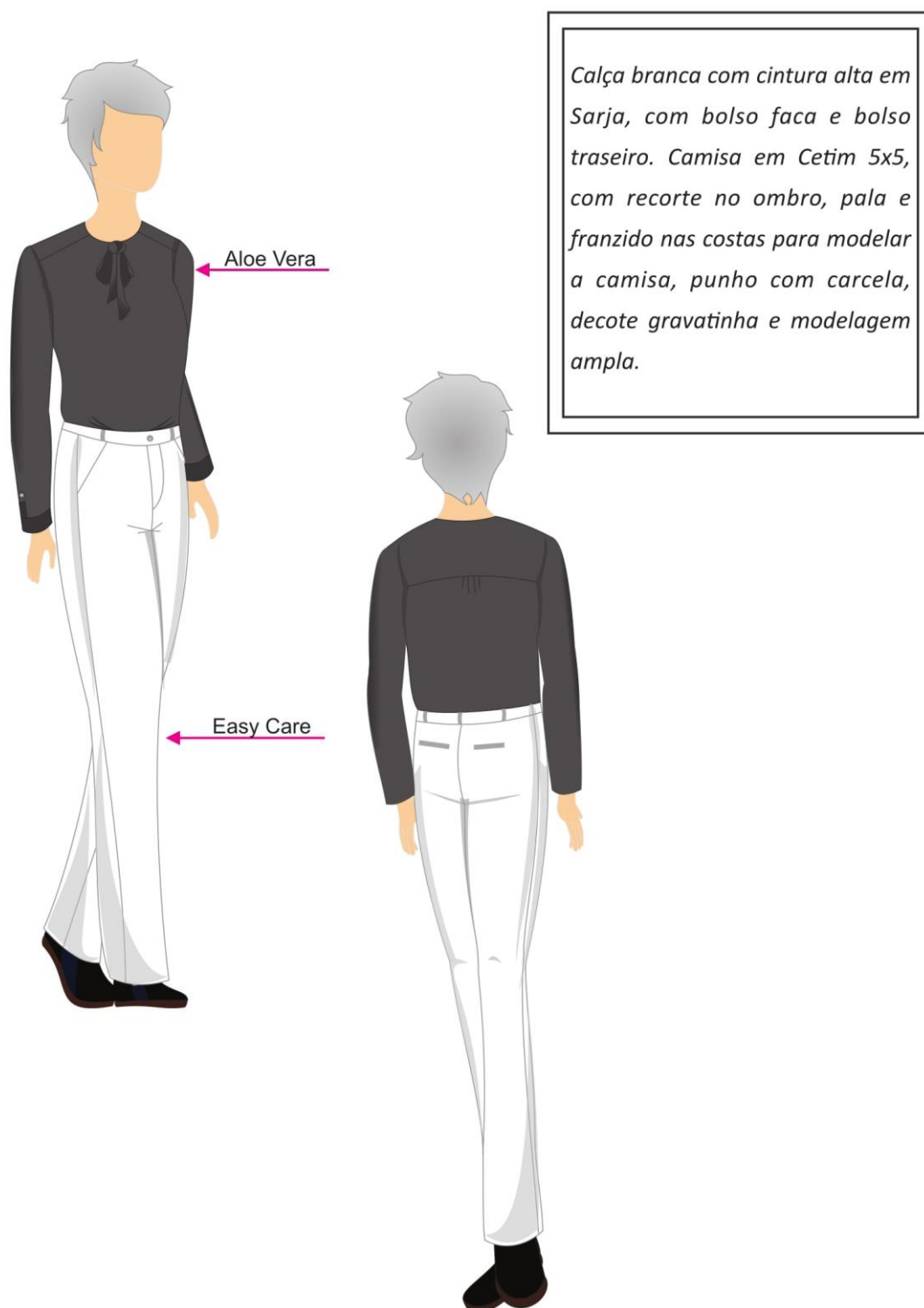
Figura 35 – Gerações de alternativas – Look 18

Fonte: Da autora (2017).

Figura 36 – Gerações de alternativas – Look 19

Fonte: Da autora (2017).

Figura 37 – Gerações de alternativas – Look 20



Fonte: Da autora (2017).

7. FICHAS TÉCNICAS

FICHA DESENVOLVIMENTO		
REF: 001 COLEÇÃO: Outono/Inverno 2018 PRODUTO: Camisa chumbo com detalhe no decote	MARCA: Luiza Tagliari TAMANHO PILOTO: G GRADE: P, M, G, GG	ESTILISTA: Luiza Tagliari MODELISTA: Elizangela Kojicowski DATA: 20/09/2017
<p>The image shows two technical drawings of a long-sleeved shirt. The top drawing is the front view, labeled 'Frente', showing a shirt with a notched lapel collar, long sleeves with cuffs, and a hem. Labels with arrows point to 'Recorte' (armhole), 'Decote gravatinha' (notched lapel collar), and 'Carcela' (cuff). The bottom drawing is the back view, labeled 'Costa', showing a crew neck, long sleeves with cuffs, and a hem. Labels with arrows point to 'Pala' (shoulder seam), 'Franzido' (gathered waistband), and 'Punho' (cuff).</p>		

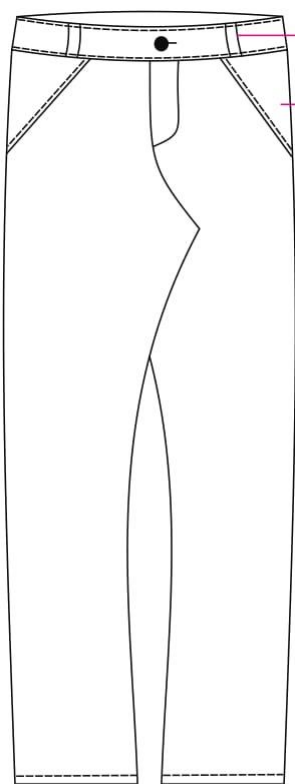
TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Cetim 5x5	Novo Horizonte	100% Poliéster	1,70 metros	R\$ 39,00

AMOSTRAS:**Cetim 5x5**

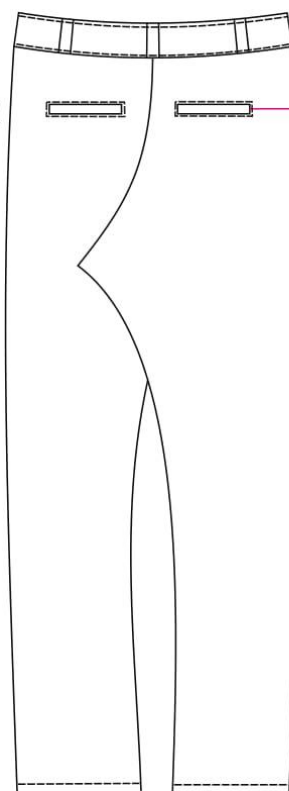
100% Poliéster

AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNACEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Linha	Drima	Cinza Chumbo	50 metros	3,50
Fio	Sol	Cinza Chumbo	100 metros	1,50
Botão	Bazar Tupi	Cinza Chumbo	04 unidades	0,35
Entretela	Bazar Tupi	Branca	20 cm	0,75
ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO	R\$ UNIT

SEQUÊNCIA OPERACIONAL		
Nº	OPERAÇÃO	MÁQUINA
1	Modelagem e corte	
2	Fazer pregas e recorte costas	Reta
3	Unir pala e costas	Reta
4	Unir pala e ombros frontais	Reta
5	Fazer abertura punho com carcela	Reta
6	Costurar manga às cavas	Reta
7	Overlocar cavas	Overloque
8	Fechas laterais e mangas	Reta
9	Overlocar laterais e mangas	Overloque
10	Fechar pinhos e unir às mangas	Reta
11	Pespontas punhos	Reta
12	Fazer a barra	Reta
13	Costurar pontas e virar ao direito acabamento laço decote	Reta
14	Costurar acabamento decote	Reta
15	Overlocar decote	Overloque
16	Fazer casinhas punhos	Reta
17	Costurar botões	A mão
18	Passar a ferro	


FICHA DESENVOLVIMENTO**REF:** 002**COLEÇÃO:** Outono/Inverno
2018**PRODUTO:** Calça branca
com bolsos**MARCA:** Luiza Tagliari**TAMANHO PILOTO:** G**GRADE:** P, M, G, GG**ESTILISTA:** Luiza Tagliari**MODELISTA:** Elizangela
Kojicowski**DATA:** 20/09/2017

Frente



Costa

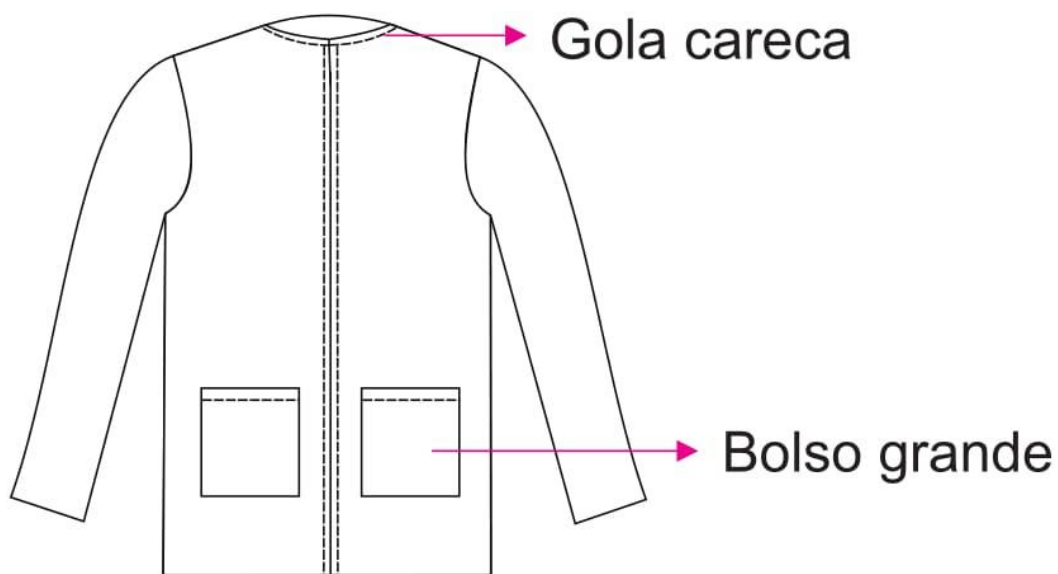
TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Sarja	Novo Horizonte	97% Algodão 3% Elastano	1,60 m	R\$ 26,00

AMOSTRAS:				
				
<p>Sarja</p> <p>97% Algodão 3% Elastano</p>				

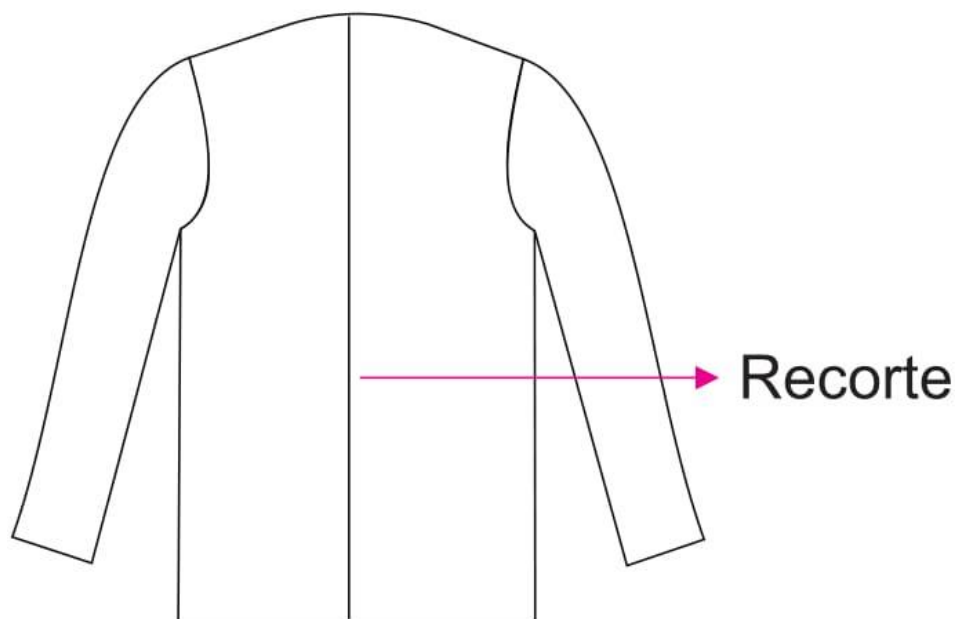
AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNACEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Linha	Drima	Branco	100 metros	3,50
Fio	Sol	Branco	200 metros	1,50
Zíper comum	Bazar Tupi	Branco	18 cm	1,20
Botão	Bazar Tupi	Branco	01 unidade	1,00
ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO	R\$ UNIT

SEQUÊNCIA OPERACIONAL

Nº	OPERAÇÃO	MÁQUINA
1	Modelagem e corte	
2	Costurar bolsos costas	Reta
3	Overlocar bolsos costas	Overloque
4	Unir abertura bolso faca com forro frente	Reta
5	Unir forro com vista bolso faca frente	Reta
6	Overlocar bolsos frente	Overloque
7	Overlocar vista e ganchos	Overloque
8	Costurar zíper	Reta
9	Fechas ganchos costas	Reta e Overloque
10	Unir entre pernas	Reta e Overloque
11	Fechar laterais	Reta e Overloque
12	Fazer barra	Reta
13	Unir passantes à cintura calça	Reta
14	Costurar cós	Reta
15	Pespontar cós e passantes	Reta
16	Fazer casinha cós	Reta
17	Costurar botão	À mão
18	Passar à ferro	

FICHA DESENVOLVIMENTO**REF:** 003**COLEÇÃO:** Outono/Inverno
2018**PRODUTO:** Casaco *off*
*white gola careca***MARCA:** Luiza Tagliari**TAMANHO PILOTO:** M**GRADE:** P, M, G, GG**ESTILISTA:** Luiza Tagliari**MODELISTA:** Elizangela
Kojicowski**DATA:** 20/09/2017

Frente



Costa

TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Tela Peletizada	Novo Horizonte	94% Poliéster 5% Viscose 1% Elastano	1,50 m	R\$ 45,00
Cetim	Novo Horizonte	100% Poliéster	1,50 m	R\$ 8,00

AMOSTRAS:**Tela Peletizada**

94% Poliéster
5% Viscose
1% Elastano

**Cetim**

100% Poliéster

AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNACEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Linha	Drima	Off White	100 metros	3,50
Fio	Sol	Off White	200 metros	1,50
ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO	R\$ UNIT

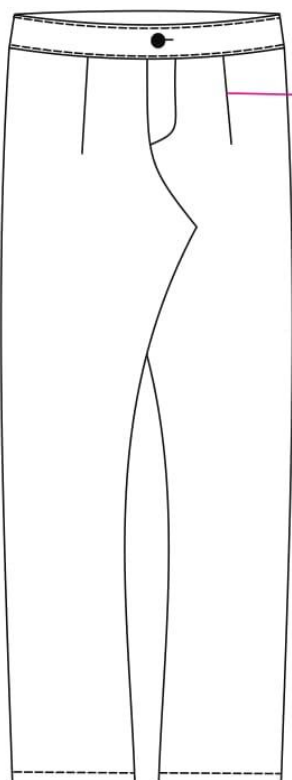
SEQUÊNCIA OPERACIONAL		
Nº	OPERAÇÃO	MÁQUINA
1	Modelagem e corte	
2	Barra abertura bolsos	Reta
3	Costurar bolsos frente	Reta
4	Costurar recorte central costas	Reta e Overloque
5	Unir ombros	Reta e Overloque
6	Costurar mangas nas cavas	Reta e Overloque
7	Fechar laterais e mangas	Reta e Overloque
8	Costurar recorte entre costas e forro	Reta e Overloque
9	Costurar acabamento gola em forro frente	Reta e Overloque
10	Unir ombros forro	Reta e Overloque
11	Costurar mangas nas cavas	Reta e Overloque
12	Fechar laterais e mangas forro	Reta e Overloque
13	Embutir barras mangas com barras mangas forro	Reta e Overloque
14	Embutir gola e vista frontal com gola e vista frontal forro	Reta e Overloque
15	Embutir barras com barras forro	Reta e Overloque
16	Passar a ferro	

FICHA DESENVOLVIMENTO**REF:** 004**COLEÇÃO:**

Outono/Inverno 2018

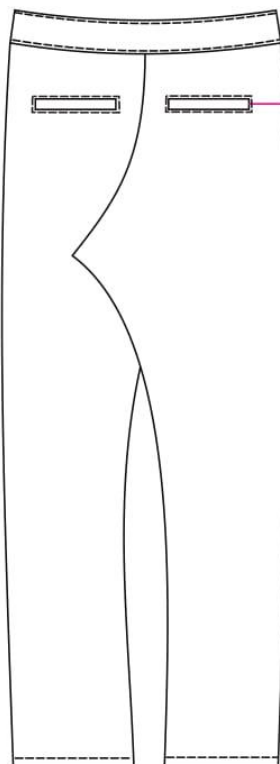
PRODUTO: Calça azul
com pences**MARCA:** Luiza Tagliari**TAMANHO PILOTO:** M**GRADE:** P, M, G, GG**ESTILISTA:** Luiza Tagliari**MODELISTA:** Elizangela

Kojicowski

DATA: 20/09/2017

Frente

Pence



Costa

Bolso embutido

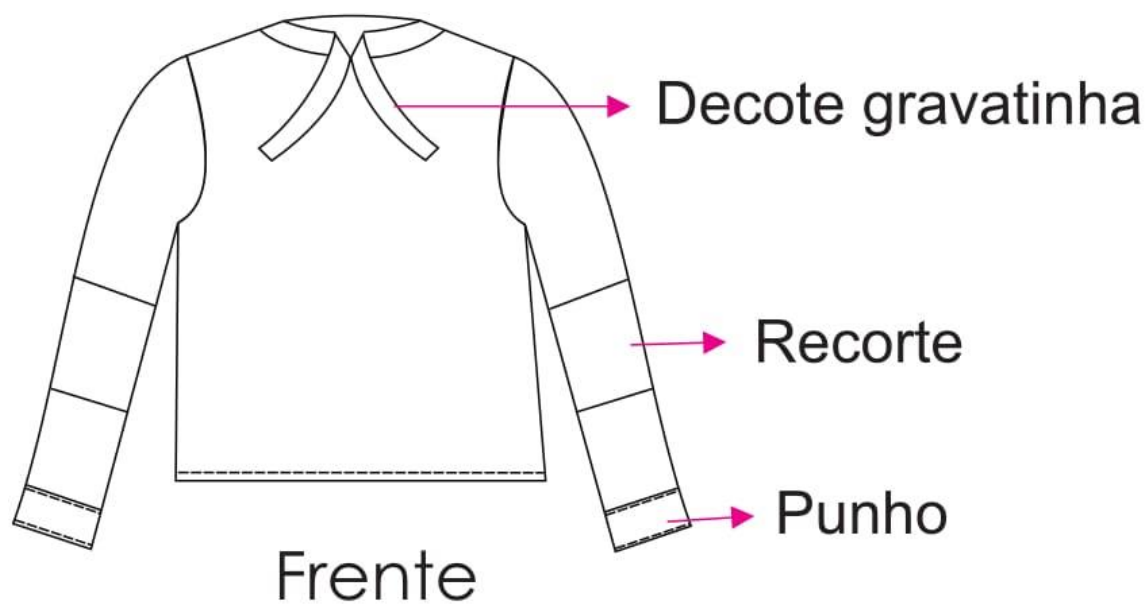
TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Sarja	Novo Horizonte	97% Algodão 3% Elastano	1,60 m	R\$ 26,00

AMOSTRAS:**Sarja**

97% Algodão
3% Elastano

AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNACEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Linha	Drima	Azul Marinho	100 metros	3,50
Fio	Sol	Azul Marinho	200 metros	1,50
Zíper comum	Bazar Tupi	Azul Marinho	18 cm	1,20
Botão	Bazar Tupi	Azul Marinho	01 unidade	1,00
ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO	R\$ UNIT

SEQUÊNCIA OPERACIONAL		
Nº	OPERAÇÃO	MÁQUINA
1	Modelagem e corte	
2	Costurar bolsos costas	Reta
3	Overlocar bolsos costas	Overloque
4	Costurar pences frente	Reta
5	Overlocar vista ganchos e laterais	Overloque
6	Unir ganchos frente e costa	Reta
7	Costurar zíper frontal	Reta
8	Unir entre pernas	Reta
9	Unir laterais	Reta
10	Fazer a barra	Reta
11	Costurar cócs	Reta
12	Pespontar cócs	Reta
13	Fazer casinha cócs	Reta
14	Costurar botão	A mão
15	Passar a ferro	

FICHA DESENVOLVIMENTO**REF:** 005**COLEÇÃO:** Outono/Inverno
2018**PRODUTO:** Camisa preta
com recorte**MARCA:** Luiza Tagliari**TAMANHO PILOTO:** M**GRADE:** P, M, G, GG**ESTILISTA:** Luiza Tagliari**MODELISTA:** Elizangela
Kojicowski**DATA:** 20/09/2017

TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Crepe Moss	Novo Horizonte	95% Poliéster 5% Elastano	1,70 m	R\$ 29,00

AMOSTRAS:**Crepe Moss**

95% Poliéster
5% Elastano

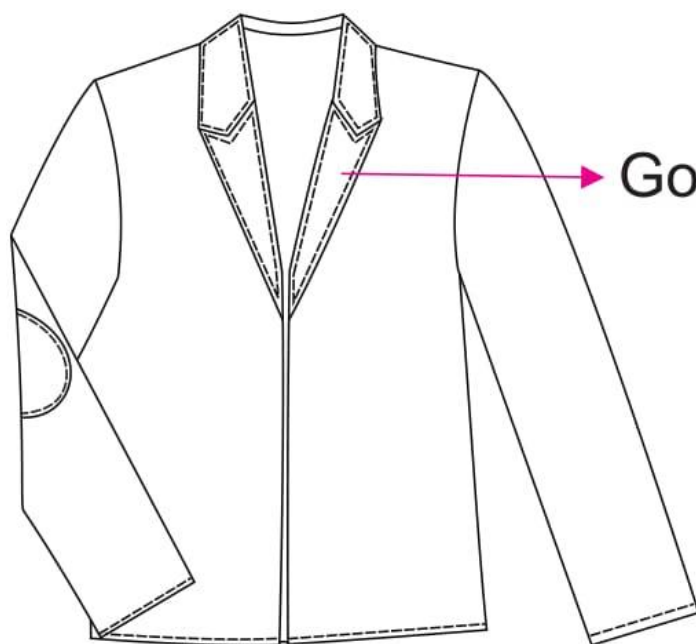
AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNACEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Linha	Drima	Preto	50 metros	3,50
Fio	Sol	Preto	100 metros	1,50
ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO	R\$ UNIT

SEQUÊNCIA OPERACIONAL

Nº	OPERAÇÃO	MÁQUINA
1	Modelagem e corte	
2	Unir recortes manga	Reta
3	Overlocar recortes manga	Overloque
4	Unir ombros	Reta
5	Overlocar ombros	Overloque
6	Fechar laterais e mangas	Reta
7	Overlocar laterais e mangas	Overloque
8	Barra comprimento	Reta
9	Punho mangas	Reta
10	Fazer abertura decote	Reta
11	Costurar pontas laço e virar decote	Reta
12	Costurar acabamentos decote	Reta
13	Passar à ferro	

FICHA DESENVOLVIMENTO**REF:** 006**COLEÇÃO:** Outono/Inverno 2018**PRODUTO:** Blazer com cotoveleira**MARCA:** Luiza Tagliari**TAMANHO PILOTO:** G**GRADE:** P, M, G, GG, XG**ESTILISTA:** Luiza Tagliari**MODELISTA:** Elizangela

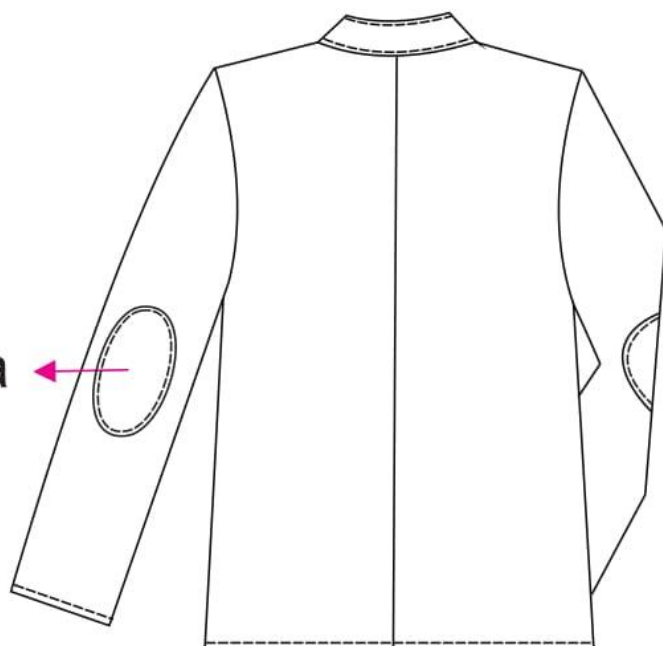
Kojicowski

DATA: 20/09/2017

Gola clássica

Frente

Cotoveleira



Costa

TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Brim	Paranatex	100% Algodão	1,80 metros	R\$ 16,00

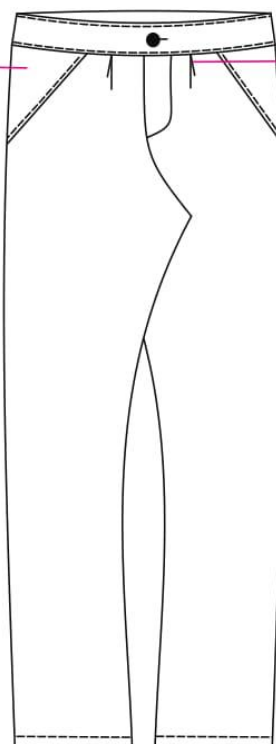
AMOSTRAS:				
				
<p>Brim 100% Algodão</p>				

AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNACEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Linha	Drima	Preto	80 metros	3,50
Fio	Sol	Preto	120 metros	1,50
ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO	R\$ UNIT

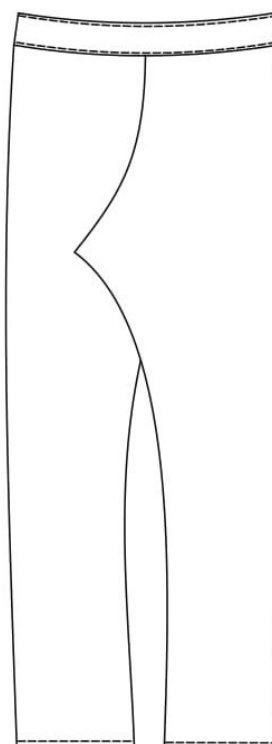
SEQUÊNCIA OPERACIONAL		
Nº	OPERAÇÃO	MÁQUINA
1	Modelagem e corte	
2	Costurar cotoveleiras nas mangas	Reta
3	Costurar recorte central costas	Reta e Overloque
4	Unir ombros	Reta e Overloque
5	Costurar mangas nas cavas	Reta e Overloque
6	Fechar gola	Reta
7	Costurar gola e vista da gola	Reta
8	Rebater gola ao decote	Reta
9	Fechar laterais e mangas	Reta e Overloque
10	Overlocar barras mangas e comprimento	Overloque
11	Barras mangas	Reta
12	Fazer acabamentos gola e pespontar	Reta
13	Barra comprimento	Reta
14	Passar a ferro	

FICHA DESENVOLVIMENTO**REF:** 007**MARCA:** Luiza Tagliari**ESTILISTA:** Luiza Tagliari**COLEÇÃO:** Outono/Inverno
2018**TAMANHO PILOTO:** G**MODELISTA:** Elizangela Kojicowski**PRODUTO:** Calça com prega**GRADE:** P, M, G, GG, XG**DATA:** 20/09/2017

Bolso faca ← → Prega



Frente



Costa

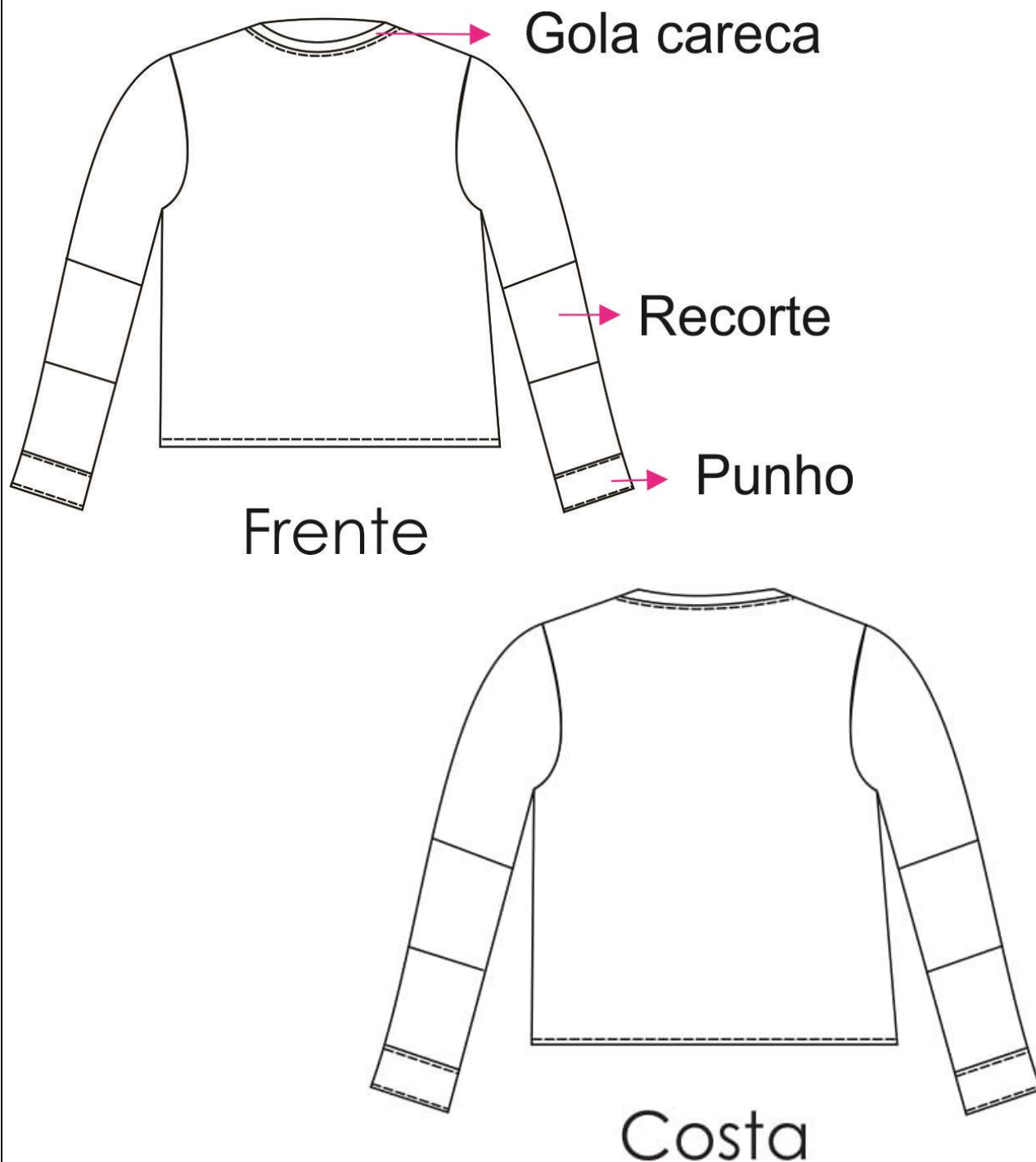
TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Brim	Paranatex	100% Algodão	1,80 metros	R\$ 16,00
AMOSTRAS:				
				
<p>Brim 100% Algodão</p>				

AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNACEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Linha	Drima	Preto	50 metros	3,50
Fio	Sol	Preto	100 metros	1,50
Botão	Bazar Tupi	Preto	01 unidade	1,00
Zíper	Bazar Tupi	Preto	18 centímetros	1,50
ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO	R\$ UNIT

SEQUÊNCIA OPERACIONAL		
Nº	OPERAÇÃO	MÁQUINA
1	Modelagem e corte	
2	Costurar pregas frontais	Reta
3	Unir abertura bolso faca com forro frente	Reta
4	Unir forro com vista bolso faca frente	Reta
5	Overlocar bolsos frente	Overloque
6	Unir bolsos a cintura e laterais frontais	Reta
7	Overlocar vista e ganchos	Overloque
8	Unir ganchos frente e costas	Reta
9	Costurar zíper frontal	Reta
10	Unir entre pernas	Reta
11	Unir laterais	Reta
12	Overlocar entre pernas e laterais	Overloque
13	Fazer a barra	Reta
14	Costurar e pespontar cóc	Reta
15	Fazer casinha no cóc	Reta zig-zag
16	Costurar botão	À mão
17	Passar a ferro	

FICHA DESENVOLVIMENTO**REF:** 008**MARCA:** Luiza Tagliari**ESTILISTA:** Luiza Tagliari**COLEÇÃO:** Outono/Inverno
2018**TAMANHO PILOTO:** G**MODELISTA:** Elizangela**PRODUTO:** Camisa gola careca**GRADE:** P, M, G, GG, XG

Kojicowski

DATA: 20/09/2017

TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Crepe Alfaiataria	Casas Loanda	96 % Poliéster 4% Elastano	1,20 metros	R\$ 28,00

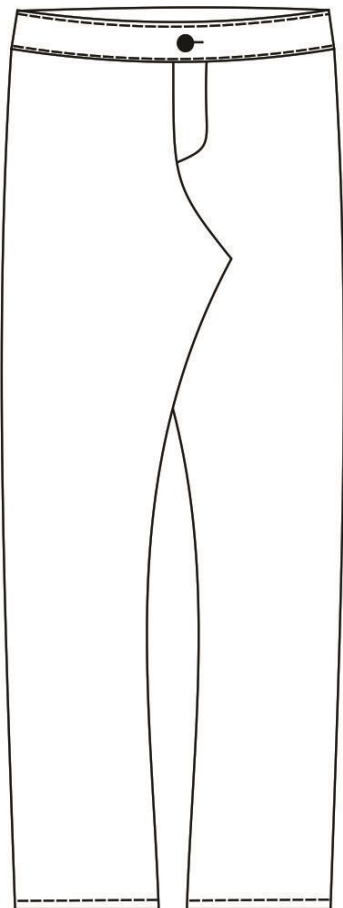
AMOSTRAS:**Crepe Alfaiataria**96% Poliéster
4% Elastano

AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNACEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Linha	Drima	Cinza claro	40 metros	3,50
Fio	Sol	Cinza claro	90 metros	1,50
ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO	R\$ UNIT

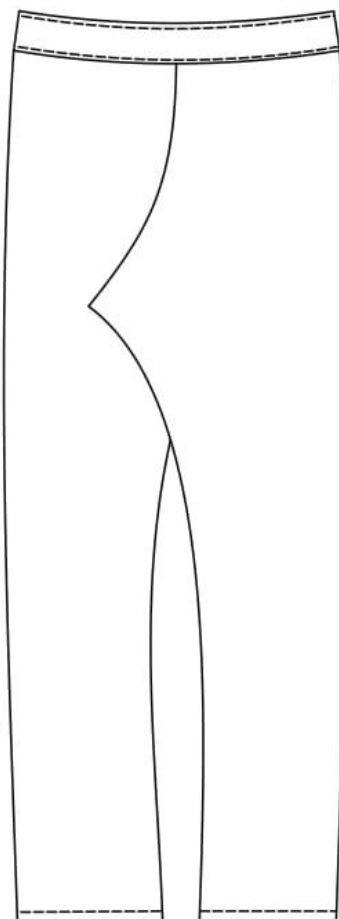
SEQUÊNCIA OPERACIONAL		
Nº	OPERAÇÃO	MÁQUINA
1	Modelagem e corte	
2	Unir ombros	Reta e Overloque
3	Costurar recortes mangas	Reta
4	Overlocar recortes mangas	Overloque
5	Costurar mangas às cavas	Reta e Overloque
6	Fechar mangas e laterais	Reta e Overloque
7	Fechar punhos	Reta
8	Costurar punhos às mangas	Reta e Overloque
9	Barra comprimento	Reta e Overloque
10	Costurar acabamento gola	Reta
11	Pespontar acabamento gola	Reta
12	Passar a ferro	

FICHA DESENVOLVIMENTO**REF:** 009**MARCA:** Luiza Tagliari**ESTILISTA:** Luiza Tagliari**COLEÇÃO:** Outono/Inverno 2018**TAMANHO PILOTO:** G**MODELISTA:** Elizangela**PRODUTO:** Calça sem detalhes**GRADE:** P, M, G, GG, XG

Kojicowski

DATA: 20/09/2017

Frente



Costa

TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Brim	Paranatex	100% Algodão	1,30 metros	R\$ 16,00

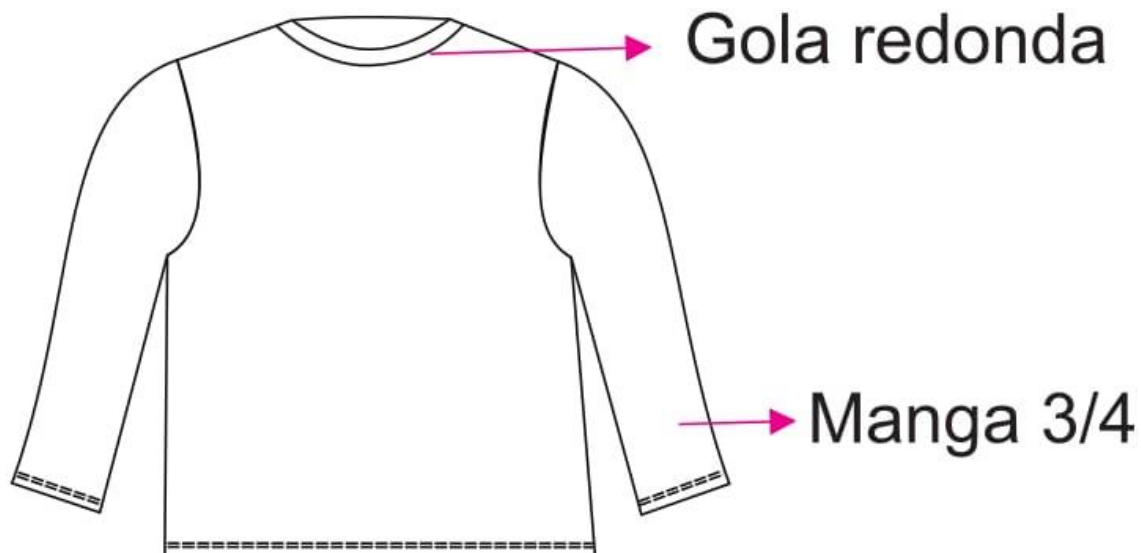
AMOSTRAS:				
				
<p>Brim 100% Algodão</p>				

AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNACEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Linha	Drima	Verde militar	50 metros	3,50
Fio	Sol	Verde militar	100 metros	1,50
Botão	Bazar Tupi	Verde militar	01 unidades	1,00
Zíper	Bazar Tupi	Verde militar	18 centímetros	1,50
ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO	R\$ UNIT

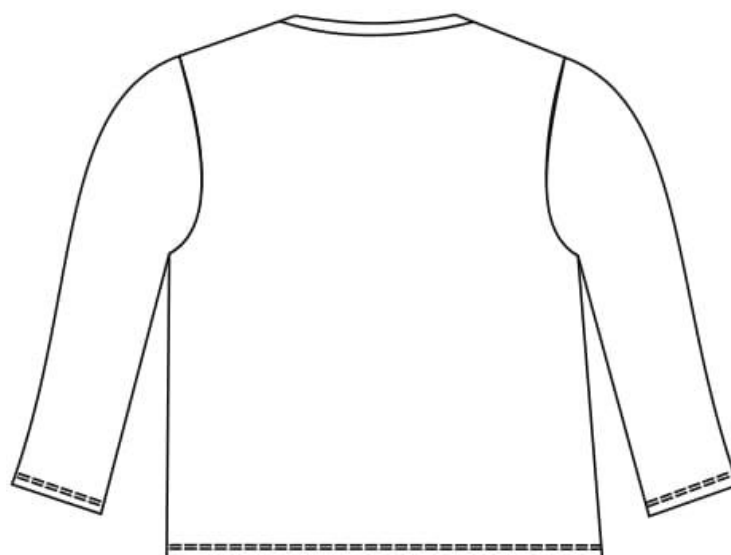
SEQUÊNCIA OPERACIONAL		
Nº	OPERAÇÃO	MÁQUINA
1	Modelagem e corte	
2	Overlocar vista e ganchos	Overloque
3	Unir ganchos frente e costas	Reta
4	Costurar zíper frontal	Reta
5	Unir entre pernas	Reta
6	Unir laterais	Reta
7	Overlocar entre pernas e laterais	Overloque
8	Fazer a barra	Reta
9	Costurar cócs	Reta
10	Pespontar cócs	Reta
11	Fazer casinha no cócs	Reta <i>zig-zag</i>
12	Costurar botão	À mão
13	Passar a ferro	

FICHA DESENVOLVIMENTO**REF:** 0010**MARCA:** Luiza Tagliari**ESTILISTA:** Luiza Tagliari**COLEÇÃO:** Outono/Inverno
2018**TAMANHO PILOTO:** G**MODELISTA:** Elizangela**PRODUTO:** Camisa manga 3/4**GRADE:** P, M, G, GG, XG

Kojicowski


DATA: 20/09/2017

Frente



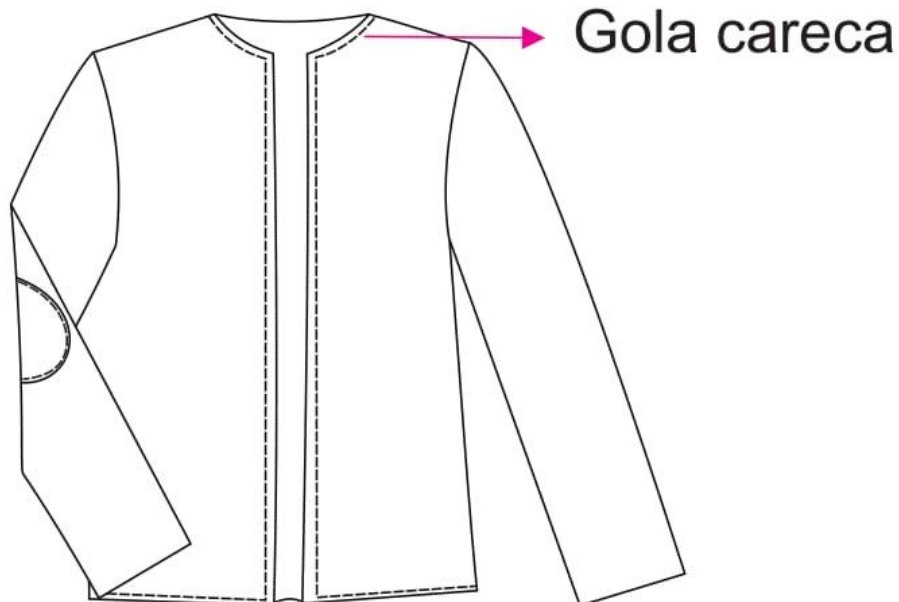
Costa

TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Lace Bonded	Cristo Rei Tecidos	70% Poliéster 20% Viscose 10% Elastano	1,20 metros	R\$ 24,00

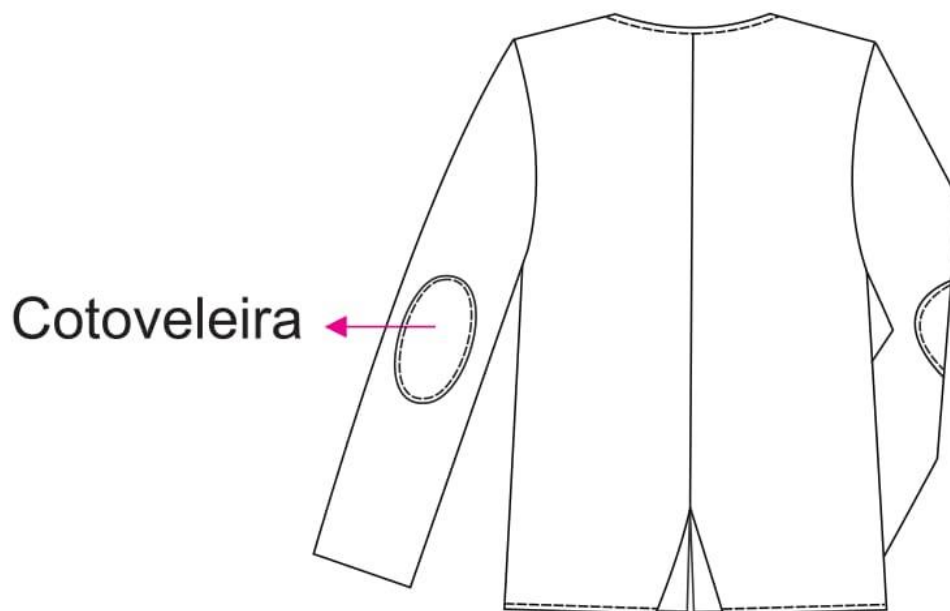
AMOSTRAS:				
				
<p>Lace Bonded 70% Poliéster 20% Viscose 10% Elastano</p>				

AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNACEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Linha	Drima	Preto	40 metros	3,50
Fio	Sol	Preto	80 metros	1,50
ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO	R\$ UNIT

SEQUÊNCIA OPERACIONAL		
Nº	OPERAÇÃO	MÁQUINA
1	Modelagem e corte	
2	Unir ombros	Overloque
3	Costurar mangas às cavas	Overloque
4	Fechar mangas e laterais	Overloque
5	Fechar gola	Overloque
6	Costurar gola ao decote	Overloque
7	Barras mangas	Galoneira
8	Barra comprimento	Galoneira

FICHA DESENVOLVIMENTO**REF:** 0011**MARCA:** Luiza Tagliari**ESTILISTA:** Luiza Tagliari**COLEÇÃO:** Outono/Inverno
2018**TAMANHO PILOTO:** G**MODELISTA:** Elizangela Kojicowski**PRODUTO:** Blazer forrado**GRADE:** P, M, G, GG, XG**DATA:** 20/09/2017

Frente



Costa

TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Sarja	Paranatex	97% Algodão 3% Elastano	1,80 metros	R\$ 16,00
Cetim	Casas Loanda	100% Poliéster	1,80 metros	R\$ 5,00

AMOSTRAS:

Sarja
97% Algodão
3% Elastano



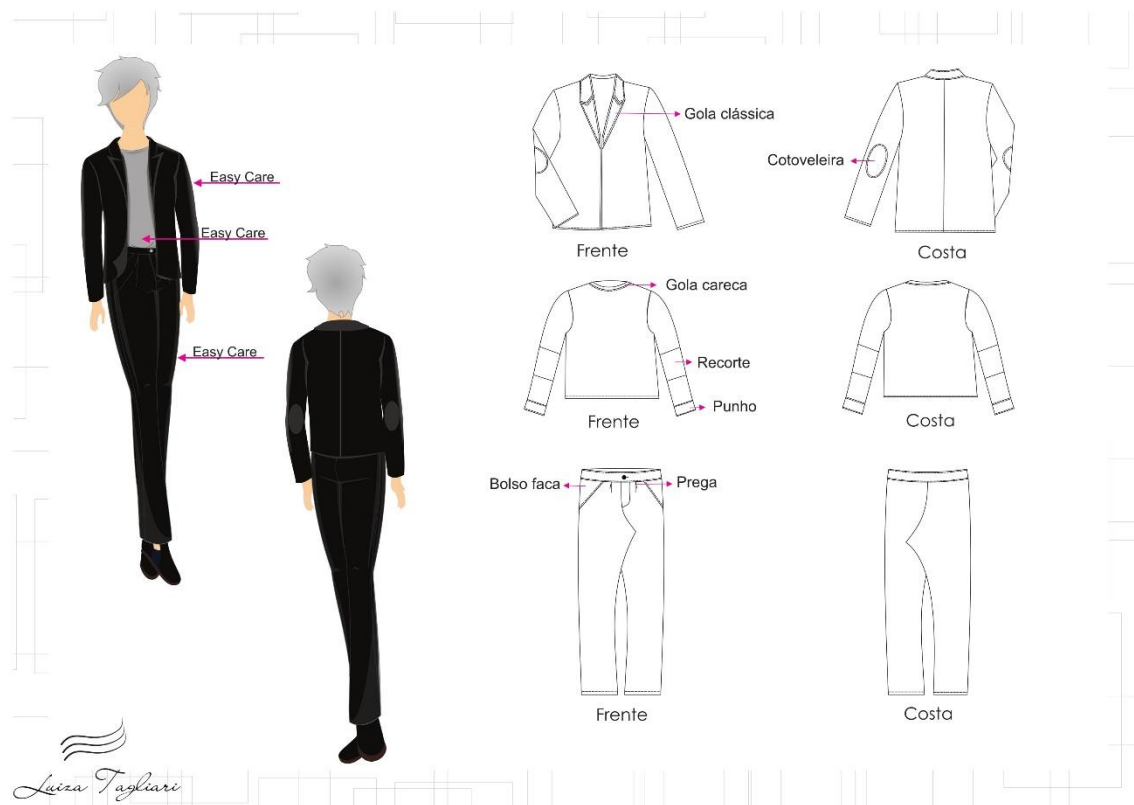
Cetim
100% Poliéster

AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNACEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Linha	Drima	Branco	90 metros	3,50
Fio	Sol	Branco	130 metros	1,50
ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO	R\$ UNIT

SEQUÊNCIA OPERACIONAL		
Nº	OPERAÇÃO	MÁQUINA
1	Modelagem e corte	
2	Costurar recorte central costas	Reta e Overloque
3	Costurar recorte central costas forro	Reta e Overloque
4	Unir ombros	Reta e Overloque
5	Unir ombros forro	Reta e Overloque
6	Costurar cotoveleiras nas mangas	Reta
7	Costurar mangas nas cavas	Reta e Overloque
8	Costurar mangas nas cavas forro	Reta e Overloque
9	Fechar laterais e mangas	Reta e Overloque
10	Fechar laterais e mangas forro	Reta e Overloque
11	Unir decote com decote do forro	Reta e Overloque
12	Embutir barras mangas com barras forro	Reta
13	Embutir gola e vista frontal com gola e vista frontal do forro	Reta
14	Fazer acabamento abertura transpassada costas com forro	Reta
15	Embutir barras com barras do forro	Reta
16	Pespontar acabamentos gola e vista	Reta
17	Passar a ferro	

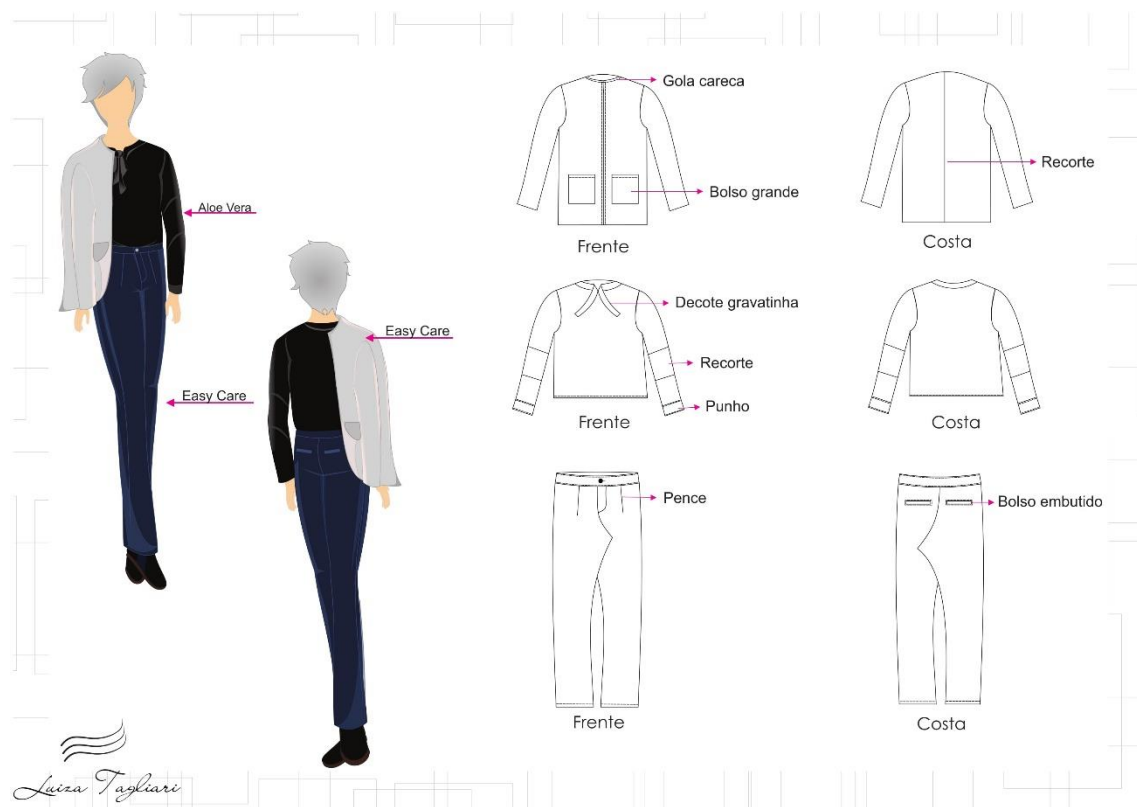
8. PRANCHAS

Figura 38 – Prancha look 1

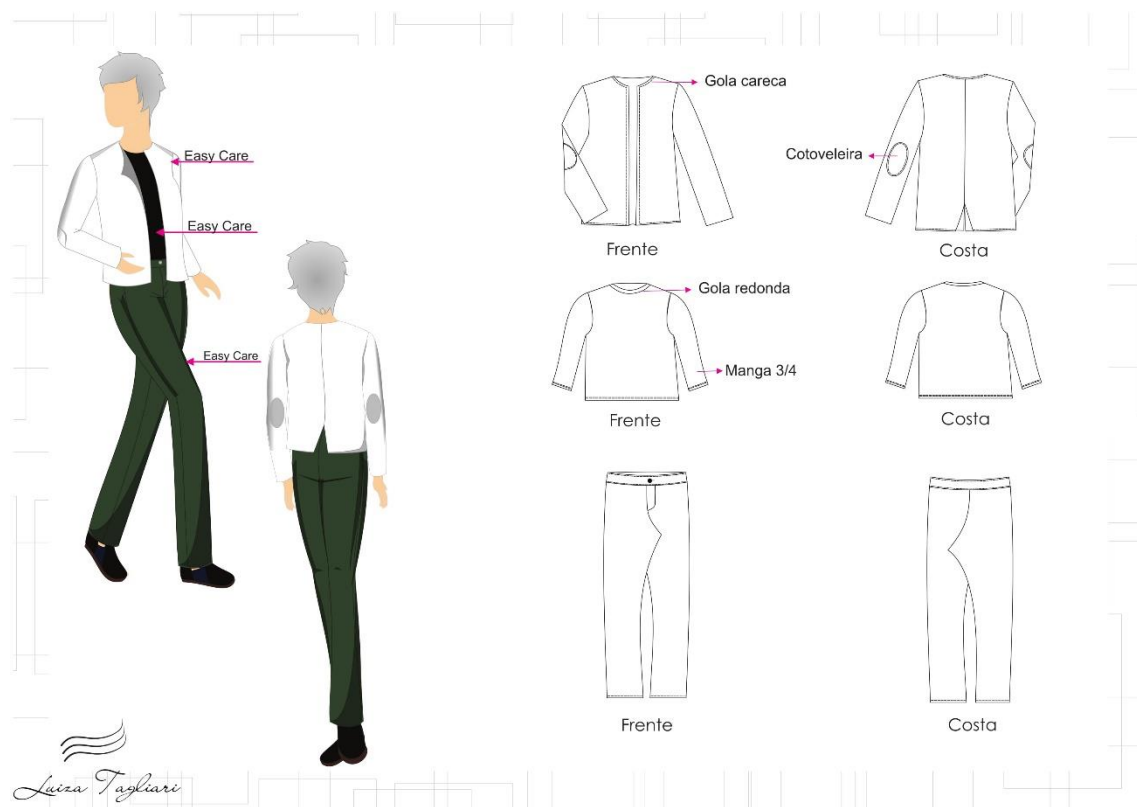


Fonte: Autora (2017)

Figura 39 – Prancha look 2

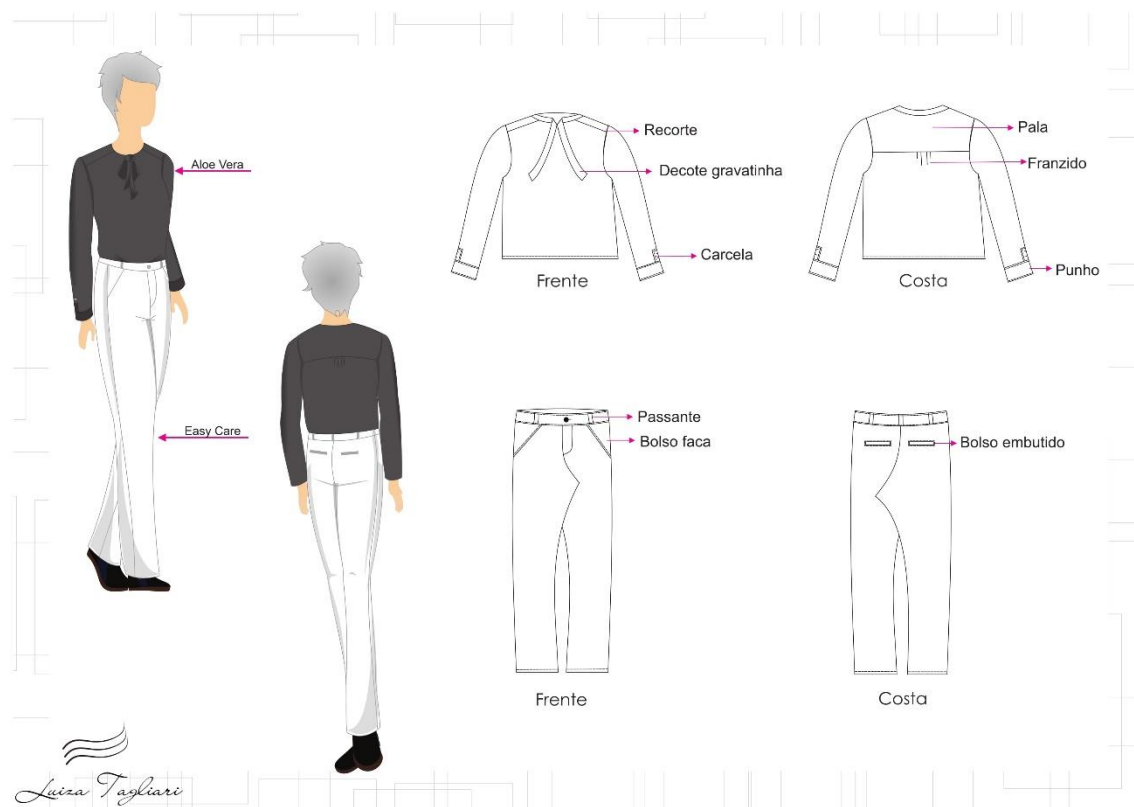


Fonte: Autora (2017)

Figura 40 – Prancha look 3

Fonte: Autora (2017)

Figura 41 – Prancha look 4



Fonte: Autora (2017)

9. FOTOS

Figura 42 – Lookbook 01



Fonte: Autora (2017)

Figura 43 – Detalhes *look* 01



Fonte: Autora (2017)

Figura 44 – Lookbook 02



Fonte: Autora (2017)

Figura 45 – Detalhes *look 02*



Fonte: Autora (2017)

Figura 46 – *Lookbook 03*



Fonte: Autora (2017)

Figura 47 – Detalhes *look 03*



Fonte: Autora (2017)

Figura 48 – *Lookbook 04*

Fonte: Autora (2017)

Figura 49 – Detalhes *look 04*



Fonte: Autora (2017)

10. CATÁLOGO

Figura 50 – Catálogo

Luiza Tagliari Brustolin
Designer de Moda

 www.luizatagliari.com

 (45) 9 9948-6742

 lt@contato.com



Outono/Inverno 2018



Fonte: Autora (2017)

Figura 51 – Catálogo

Forever Young

Querer ser jovem para sempre é diferente de não querer envelhecer. É diferente de ter medo de morrer. É sobre querer manter o espírito renovado a cada novo dia, é sobre querer ser sempre a boa companhia, dando uma boa risada, é ser jovem mesmo com uma nova ruga, mesmo tendo uns fios de cabelo branco, é sobre ser livre, ser dona de si, é sobre poder escolher e não deixar que o novo jovem se torne um problema. Somos eternamente jovens, pois pele e cabelo mudam com o passar dos anos, mas a vontade de viver muda quando a gente quiser.
"A juventude é como um diamante ao sol, e os diamantes são eternos". (DYLAN, Bob, 1974).



Casaco - ref. 002
Camisa - ref. 004
Calça - ref. 005

Fonte: Autora (2017)

Figura 52 – Catálogo



Casaco - ref. 002
Camisa - ref. 004

Blazer - ref. 0011
Camisa - ref. 0010



Camisa - ref. 001
Calça - ref. 003



Blazer - ref. 0011
Camisa - ref. 0010
Calça - ref. 009

Fonte: Autora (2017)

Figura 53 – Catálogo

Blazer - ref. 006
Camisa - ref. 008
Calça - ref. 007

Casaco - ref. 002
Camisa - ref. 004
Calça - ref. 005



Camisa - ref. 001
Calça - ref. 003

Blazer - ref. 0011
Camisa - ref. 0010
Calça - ref. 009



Camisa - ref. 008
Calça - ref. 007

Blazer - ref. 0011
Camisa - ref. 0010
Calça - ref. 009

Fonte: Autora (2017)

Figura 54 – Catálogo



Camisa - ref. 001
Calça - ref. 003

Casaco - ref. 002
Camisa - ref. 004
Calça - ref. 005



Blazer - ref. 006
Camisa - ref. 008
Calça - ref. 007

Fonte: Autora (2017)

Figura 55 – Catálogo



Blazer - ref. 006
Camisa - ref. 008

Blazer - ref. 0011
Camisa - ref. 0010

Blazer - ref. 006
Camisa - ref. 008
Calça - ref. 007

Camisa - ref. 001
Calça - ref. 003



Blazer - ref. 0011
Camisa - ref. 0010
Calça - ref. 009

Casaco - ref. 002
Camisa - ref. 004
Calça - ref. 005



Fonte: Autora (2017)

Figura 56 – Catálogo

Camisa - ref. 001
Calça - ref. 003

Fonte: Autora (2017)

Créditos

Poliana Apolinari - Fotografia

Giovana Barbosa - Makeup

Andris Viana Carter - Hair

Luiza Tagliari Brustolin - Stylist

Expedita Jorge Rossi - Modelo

Neide Ferreira Felizardo - Modelo

Meires França dos Santos- Modelo

Léia Gomes Ferreira - Modelo

11. PLANEJAMENTO DO DESFILE

11.1. MAKEUP E HAIR

De acordo com as preferências do público, o cabelo será arrumado mantendo o mais natural possível. A maquiagem terá uma sombra clara, rímel nos cílios, *blush* e batom escuro na boca. Semelhante à Figura 38.

Figura 57 – Inspiração para *makeup* e *hair*



Fonte: Pinterest (2017).

11.2. TRILHA SONORA

A música escolhida para o desfile é a mesma que inspirou o nome da coleção, *Forever Young*, versão 2006, Artista Youth Group, Álbum Casino Twilight Dogs

11.3. SEQUÊNCIA DA ENTRADA PARA DESFILE

Figura 58 – Sequência do desfile



Fonte: Da autora (2017).

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise da aplicabilidade de acabamentos têxteis em vestuário para mulheres da terceira idade. Além disso, também permitiu a execução de uma pesquisa de público para conhecer suas reais necessidades.

De maneira geral este público é grande, mas sua maioria são mulheres, que encontram dificuldade em comprar roupas para si, dessa forma desenvolveu-se uma coleção que agrega ergonomia e aplicação de acabamentos têxteis *Aloe vera* e *easy care*.

Os objetivos propostos nesse projeto foram alcançados, a proposta de criar um vestuário que ofereça conforto e bem-estar foi atendido levando em consideração todos os fatores como modelagem, ergonomia e aplicação dos acabamentos têxteis. Porém, a proposta desse projeto precisa de acompanhamento, visando analisar o comportamento das consumidoras e se suas expectativas foram atendidas, se a modelagem está realmente adequada e se o acabamento está sendo funcional.

Posteriormente, continuar desenvolvendo coleções que tragam novos acabamentos, mas priorizando sempre o conforto, bem-estar e sempre pensando nas necessidades das mulheres da terceira idade, público-alvo em questão.

13. REFERÊNCIAS

ABQCT - Associação Brasileira De Químicos E Coloristas Têxteis. São Paulo. Disponível em: <http://www.abqct.com.br/artigost/tecnologia_textil_basica.pdf>. Acesso em: 27 abr. 2017.

ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa.** São Paulo: Pioneira, 1998. Usos e abusos dos estudos de caso. Cadernos de Pesquisa (online), v. 36, n. 129, p. 637-51, 2006. Disponível em: <<https://pt.slideshare.net/weszyxz/o-mtodo-nas-cincias-naturais-e-sociais-pesquisa-quantitativa-e-qualitativa>>. Acesso em: 17 mai. 2017.

ANDRADE, Miriam Duarte. **Curso de Beneficiamentos têxteis.** 215 p. Disponível em: <https://www.academia.edu/8240480/Tingimento_texteis>. Acesso em: 22 jun. 2017.

BATISTELA, Mônica Antunes; CHORILLI, Marlus; LEONARDI, Gislaine Ricci. Abordagens no estudo do envelhecimento cutâneo em diferentes etnias. **Revista Brasileira de Farmácia**, Piracicaba, v. 2, n. 88, p.59-62, 2007. Disponível em: <http://www.rbfarma.org.br/files/PAG59a62_ABORDAGENS.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2017.

BEZERRA, Germana Maria Fontenelle; MARTINS, Suzana Barreto. **Equação da ergonomia no design de vestuário: espaço do corpo, modelagem e materiais.** 2006. Disponível em: <http://coloquiomoda.com.br/anais/anais/2-Coloquio-de-Moda_2006/artigos/107.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2017.

BROEGA, Ana Cristina; SILVA, Maria Elisabete Cabeço. **O conforto total do vestuário: design para os cinco sentidos.** 2010. 10 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Desenho e Comunicação, Universidade de Palermo, Buenos Aires, 2010. Disponível em: <<https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/19302>>. Acesso em: 02 set. 2017.

CARLAN, Eunice Maria Claudia Lubini. Cuidados com a pele de idosos. In: RIGO, Julio César; TRAPP, Mirian Gehres. **Modelo e suas dicas de saúde.** São Paulo: Edipucrs, 2008. Cap. 16. p. 89-98. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?id=o1884sCSFWEC&pg=PA3&lpg=PA3&dq=Modelo+E+Suas+Dicas+De+Saude+online&source=bl&ots=MKIW1ncFAO&sig=mKHY2uwbxP5zA6bDIqsN5oDE8YE&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwj36oS- qc3TAhWMgZAKHVAXCuYQ6AEIMjAD#v=onepage&q=carlan&f=false>>. Acesso em: 14 abr 2017.

CARRERAS, N.; ACUNA, V.; MARTÍ, M.; LIS, M. J. Drug release system of ibuprofen in PCL-microspheres. **Colloid Polymer Science**, v. 291, p. 157-165, 2013.

COSTA, Thays Neves. Jeans inclusivo: Um estudo de ergonomia aplicado à terceira idade. Novo Hamburgo: Universidade Feevale, 2012.

COTRIM, Monique de Alvarenga Pinto. **Design de tecidos funcionais: uma visão inovadora sobre complexação de óleo de capim limão (cymbopogon citratus) com β -ciclodextrina**. 2015. 102 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Design, Universidade do Estado de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2015. Disponível em: <http://anapaulanasta.com/wp-content/uploads/2015/09/Dissertação_Monique_Cotrim.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2017.

DEHABADI, V. A.; BUSCHMANN, H.; GUTMANN, J. S. A novel approach for fixation of β -cyclodextrin on cotton fabrics. **Journal Inclusion Phenomena Macrocyclic Chemical**, v. 1, p. 1-6, 2013.

Draelos, Zoe Diana. **Cosméticos em dermatologia**. 2.ed. Rio de Janeiro: Editora Revinter, 1999. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/document/185227543/Livro-Cosmeceuticos-Zoe-Diana-Draelos-a>>. Acesso em: 20 jun. 2017.

ESTEVES, Priscila Silva; SLONGO, Luiz Antonio; ESTEVES, Cristiane Silva. **O crescimento da terceira idade: necessidade de adaptações no mercado**. 2012. Disponível em: <<http://seer.uniritter.edu.br/index.php/negocios/article/view/652/435>>. Acesso em: 14 abr. 2017.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila. Disponível em: <<http://197.249.65.74:8080/biblioteca/bitstream/123456789/716/1/Metodologia%20da%20Pesquisa%20Cientifica.pdf>>. Acesso em: 18 mai. 2017.

FONTELLES, Mauro José et al. **Metodologia da pesquisa científica: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa**. Amazônia: 2009. 8 p. Disponível em: <https://cienciassaude.medicina.ufg.br/up/150/o/Anexo_C8_NONAME.pdf>. Acesso em: 20 maio 2017.

FREITAS, Leticia Delfino Oliveira de; WALDMAN, Beatriz Ferreira. O processo de envelhecimento da pele do idoso: diagnósticos e intervenções de enfermagem. **Estudos Interdisciplinares Sobre O Envelhecimento**, Porto Alegre, v. 16, p.487-497, jun. 2011. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/index.php/RevEnvelhecer/article/view/17924/16315>>. Acesso em: 23 abr. 2017.

FREITAS, V.S.; RODRIGUES, R.A.F.; GASPI, F.O.G. Propriedades farmacológicas da *Aloe vera* (L.) Burm. f. **Revista Brasileira de Plantas Mediciniais**, Campinas, v. 16, n. 2, p.299-307, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516-05722014000200020&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 27 abr. 2017.

GERHARDT, Tatiana Engel; SOUZA, Aline Corrêa de. **Aspectos teóricos e conceituais**. 2009. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>>. Acesso em: 19 maio 2017.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007. Disponível em: < <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf>>. Acesso em: 17 mai. 2017.

GOPALAKRISHNAN; MYTHILI. **Functional Nano Finishes For Textiles**. Coimbatore: Slide, 2009. 11 slides, color. Disponível em: <<https://www.slideshare.net/sandeepmittal62/functional-nano-finishes-for-textiles>>. Acesso em: 20 abr. 2017.

GRAVE, Maria de Fátima. **A modelagem sob a ótica da ergonomia**. São Paulo: Zennex Publishing, 2004. 104 p.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e estatística.

Sinopse dos Resultados do Censo 2010 [online]. Disponível em: <http://www.censo2010.ibge.gov.br/sinopse/webservice/frm_piramide.php?codigo=410480>. Acesso em: 22 jun. 2017.

LÖBACH, Bernd. **Design Industrial: Bases para a configuração dos produtos industriais**. São Paulo: Edgard Blücher Ltda., 2000. 206 p. Disponível em: <https://www.academia.edu/6618866/Bernd_Lobach_Design_industrial_Bases_para_a_configuracao_dos_produtos_industriais>. Acesso em: 21 jun. 2017.

LORENZETTI, L. J. et al. Bacteriostatic property of *Aloe vera*. **Journal of Pharm. Sci.**, v.53, s/n., p.1287, 1964. Disponível em: < <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0022354915345640>>. Acesso em: 20 abr. 2017.

MACHADO, A. H. et al. **O comportamento de consumo de vestuário de um grupo de terceira idade**: Estudo de caso em um Município do Estado do Rio Grande do Sul. *Venezuela: Espacios*, v. 37, n. 5, 2016. Disponível em: <<http://www.revistaespacios.com/a16v37n05/16370519.html>>. Acesso em: 13 abr. 2017.

MARCHESI, Victoria. **Lamê e lurex dão tom ao brilho do inverno 2018**. 2017. Disponível em: <<http://vogue.globo.com/moda/moda-tendencias/noticia/2017/03/lame-e-lurex-dao-tom-ao-brilho-do-inverno-2018.html>>. Acesso em: 26 ago. 2017.

MARTÍ, M. et al. Monitoring of the microcapsule/liposome application on textile fabrics. **Journal Of The Textile Institute**. England, p. 1-11, 2012. Disponível em: <<http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/00405000.2010.542011>>. Acesso em: 27 abr. 2017.

MARÍN, Sonia López. **Morfologia Feminina**. 2014. Disponível em: <<https://sonialopezmarin.wordpress.com/tag/beauty/page/3/>>. Acesso em: 02 set. 2017.

MATOS, Adriana Leiria Barreto et al (Ed.). **Elaboração de vestuário para portadores de deficiência física sob a perspectiva do Design**. 2007. Disponível em: <http://fido.palermo.edu/servicios_dyc/encuentro2007/02_auuspicios_publicaciones/actas_diseno/articulos_pdf/A6002.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2017.

MATTÉ, Grasielle M.; ROSA, Sirlei. A tecnologia da microencapsulação através das microesferas de quitosana. **Revista Iberoamericana de Polímeros**, Paraná, v. 14, n. 5, p.206-218, set. 2013.

MEIRELES, Viviani Camboin; et al. Diagnósticos e ações de enfermagem a portadores de doenças crônicas assistidos no domicílio. **Revista Cogitare Enfermagem**, Curitiba, v. 10, n. 3, p. 37-43, set./dez. 2005. Disponível em: <<http://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/5378/3961>>. Acesso em: 02 abr. 2017.

MENEZES, Tânia Maria de Oliva; LOPES, Regina Lúcia Mendonça; AZEVEDO, Rosana Freitas. A pessoa idosa e o corpo:: uma transformação inevitável.. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, Goiânia, p.598-604, 2009. Disponível em: <<http://www.fen.ufg.br/revista/v11/n3/v11n3a17.htm>>. Acesso em: 12 abr. 2017.

MORATO, F. S. **Os pleasure growers e a questão dos idosos no contexto da juvenilização**: estudo sobre os estilos de vida e os hábitos de comportamento de consumo na região sul do Brasil. Florianópolis, 2010. Disponível em: <<http://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/000000/000000000010/000101079.pdf>>. Acesso em: 15 abr. 2017.

OMS - Organização Mundial da Saúde.

PEREIRA, C. C. et al. *Aloe vera* nas queimaduras cutâneas: uma moda ou uma evidência. **Spdv**, v. 73, n. 2, p.193-197, 2015.

PRIBERAM DICIONÁRIO. 2013.

PUCCINI, Camila Citton et al. **Desenvolvimento de coleção ergonômica para mulheres acima dos setenta anos – pesquisa e resultados**. 2015. Disponível em: <<http://www.feevale.br/Comum/midias/be158808-bf6d-46c0-aefb-a0cd09d15d94/DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÃO ERGONÔMICA PARA MULHERES ACIMA DOS SETENTA ANOS – PESQUISA E RESULTADOS.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2017.

RECH, Sandra Regina. **Qualidade na criação e desenvolvimento do produto de moda nas malharias retilíneas**. 2001. 209 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2001. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/80310/181121.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 10 abr. 2017.

REYNOLDS, T.; DWECK, A. C. *Aloe vera* leaf gel: a review update. **Journal of Ethnopharmacol**, v. 68: n. 3, p. 3-37, 1999. Disponível em: <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0378874199000859>>. Acesso em: 28 abr. 2017.

ROSSI, W. S. **Estudo de aplicações e testes de durabilidade de microcápsulas em tecidos**. 2012. 113 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Design, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/76173>>. Acesso em: 26 abr. 2017.

SABRA, Flavio (Org.). **Modelagem: tecnologia em produção de vestuário**. 2. ed. São Paulo: Estação das Letras, 2014. 158 p.

SÁNCHEZ, J.C.. Têxteis inteligentes. **Revista Química Têxtil**, n.82, p. 58-77, 2006. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/posmoda/files/2008/07/T%C3%AAxteis-inteligentes.pdf>>. Acesso em: 28 abr. 2017.

SCHIFFMAN, Leon G.; KANUK, Leslie Lazar. **Comportamento do consumidor**. 6. ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2000. 476 p.

SECRETARIA NACIONAL DE PROMOÇÃO DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, 2017, Brasília. **Dados sobre o envelhecimento no Brasil**. 9 p. Disponível em: <<http://www.sdh.gov.br/assuntos/pessoa-idosa/dados-estatisticos/DadosobreoenvelhecimentonoBrasil.pdf>>. Acesso em: 30 ago. 2017.

SERVIÇO DE PROTEÇÃO AO CONSUMIDOR. **Consumo e uso do crédito na terceira idade**. 2016. Disponível em: <https://www.spcbrasil.org.br/.../Análise-Consumo-de-Idosos_-_Uso-do-Crédito>. Acesso em: 21 jun. 2017.

SEYGER, M. M. et al. The efficacy of topical treatment for psoriasis: Mirak. **Journal of the Eur Acad of Dermatol and Venereol**. Amsterdam, v. 11, n. 1, p. 13-18, 1998.

SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. **A pesquisa científica**. 2009. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>>. Acesso em: 18 maio 2017.

SUAVE, et al. **Microencapsulação**: Inovação em diferentes áreas. 2006. Joinville. 2006. 9 p.

Texima S.A. Indústria de máquinas. **Foulard para acabamento de tecidos**. Disponível em: <http://b2bmaquinas.com.br/Anuncios/TAxtil/Beneficiamento_e_Acabamento/foulard_para_acabamento_de_tecidos/6664_818_5/>. Acesso em: 20 jun. 2017.

VIANNA, Claudia Maria Monteiro (Ed.). **Questões ergonômicas da relação da idosa com o vestuário**. 2016. Disponível em: <<https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/27905/27905>>. Acesso em: 05 abr. 2017.

WGSN. **Previsão fashion**: o que podemos esperar para o inverno 2018. 2017. Disponível em: <<https://estilo.abril.com.br/moda/previsao-fashion-o-que-podemos-esperar-para-o-inverno-2018/>>. Acesso em: 28 ago. 2017.

WITENBERG, Misty (Ed.). **What Is Casual Chic Clothing?** 2017. Disponível em: <<https://www.leaf.tv/articles/what-is-casual-chic-clothing/>>. Acesso em: 25 ago. 2017.

ZILLMER, J. G. V. et al. Utilização da babosa no cotidiano de usuários portadores de câncer. **Revista Baiana de Saúde Pública**, Bahia, v. 34, n. 4, p.773-782, 2010. Disponível em: <<http://inseer.ibict.br/rbsp/index.php/rbsp/article/viewFile/70/77>>. Acesso em: 29 abr. 2017.

APÊNDICE A – Questionário aplicado ao possível público alvo**1. Qual sua ocupação?**

- a) Aposentada;
- b) Empreendedora;
- c) Funcionária pública;
- d) Funcionária de empresas;
- e) Outro: _____.

2. Qual sua renda mensal?

- a) Nenhuma renda;
- b) Até 1 salário mínimo (até R\$ 937,00);
- c) De 1 a 3 salários mínimos (de R\$ 937,00 até R\$ 2.811,00);
- d) De 3 a 6 salários mínimos (de R\$ 2.811,01 até R\$ 5.622,00);
- e) De 6 a 9 salários mínimos (de R\$ 5.622,01 até R\$ 8.433,00);
- f) Mais de 9 salários mínimos (mais de R\$ 8.433,01).

3. Quais atividades de lazer e/ou físicas a senhora costuma realizar?

- a) Yoga;
- b) Academia;
- c) Pilates;
- d) Dança;
- e) Caminhada;
- f) Viajar;
- g) Sair para dançar;
- h) Sair com as amigas;
- i) Cuidar dos netos;
- j) Passear;
- k) Ir a igreja;
- l) Ir a bingos;
- m) Fazer compras;
- n) Ir a festas;
- o) Ir a bares.

4. A senhora se interessa e/ou acompanha tendências de moda?

- Sim
- Não

5. Onde costuma comprar roupas?

- a) Loja física;
- b) Brechó;
- c) Loja virtual;
- d) Shopping;
- e) Outro: _____.

6. Sobre o comércio de vestuário para idosos:

- a) Na minha cidade não existe loja de roupas para idosos;
- b) As lojas que eu frequento não oferece acessibilidade;
- c) As lojas não oferecem espaço para sentar;
- d) Não encontro roupas feitas para o meu tipo de corpo;
- e) As vendedoras não têm paciência para atender;
- f) Não encontro peças de roupa do meu tamanho;
- g) Falta variedade de produtos;
- h) Preços altos.

7. Quanto você paga atualmente nas suas roupas?

- a) Até R\$50,00.
- b) De R\$50,00 a R\$100,00.
- c) De R\$100,00 a 200,00.
- d) Mais de R\$200,00.
- e)

8. Quanto a mais você estaria disposta a pagar por uma roupa que oferece um desses benefícios?

- | | | | |
|------------------------------|------------------------------|------------------------------|-------------------------------|
| <input type="checkbox"/> 10% | <input type="checkbox"/> 40% | <input type="checkbox"/> 70% | <input type="checkbox"/> 100% |
| <input type="checkbox"/> 20% | <input type="checkbox"/> 50% | <input type="checkbox"/> 80% | |
| <input type="checkbox"/> 30% | <input type="checkbox"/> 60% | <input type="checkbox"/> 90% | |

9. Quais desses efeitos são considerados mais importantes para você: enumere de 1 (menos relevante) até 5 (mais relevante).

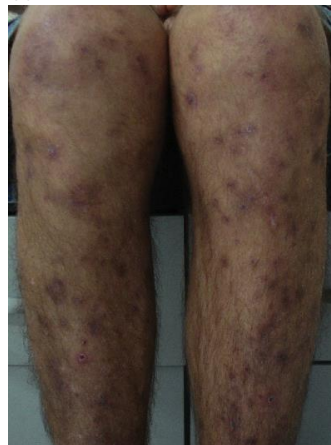
- a) Regenerador celular
- b) Repelente;
- c) Lava fácil;
- d) Bloqueador solar;
- e) Antibacteriano;
- f) Antimofo.

10. Qual a sua rotina de cuidados com a pele?

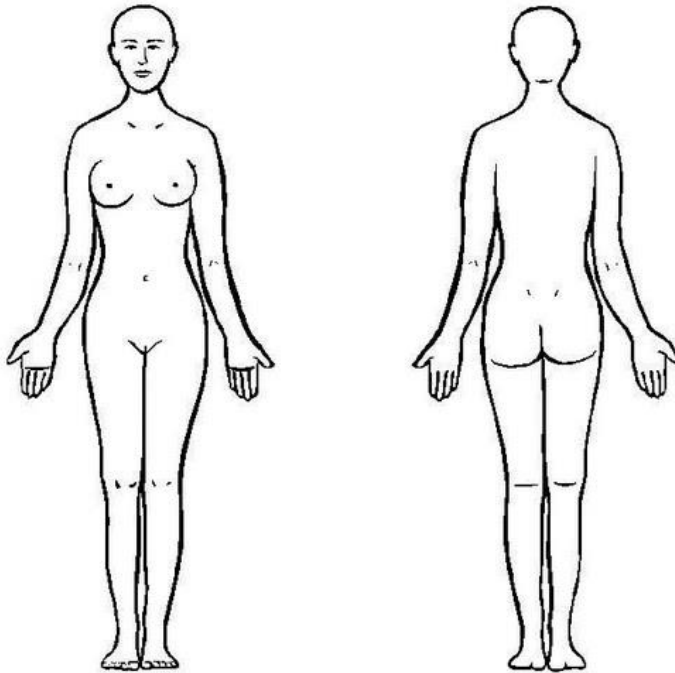
- a) 1 vez por dia;
- b) 2 vezes por dia;
- c) 3 vezes por dia;

- d) 4 vezes por dia;
- e) Mais de 4 vezes por dia.

11. A senhora relaciona alguma das imagens abaixo com o que acontece na sua pele:



13. Em qual região do corpo elas costumam aparecer? Assinale no desenho.



14. Em qual época do ano é mais comum elas aparecerem?

- a) Verão;
- b) Primavera;
- c) Outono;
- d) Inverno.

15. Qual dos hidratantes a baixo mais se parecem com o que a senhora utiliza?

Castanha



Babosa



Leite



Camomila



Leite e mel



Erva doce

